

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	75
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	571.644
Preferenciais	1.119.341
<b>Total</b>	<b>1.690.985</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.290
Preferenciais	1
<b>Total</b>	<b>2.291</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2020	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,12746
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2020	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,14020
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2020	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,07081
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2020	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,07789

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	109.648.851	108.080.378
1.01	Ativo Circulante	20.859.848	18.371.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.158.032	3.106.269
1.01.01.01	Caixa e Contas Bancárias	443.739	247.260
1.01.01.02	Aplicações Financeiras com Liquidez Imediata	4.714.293	2.859.009
1.01.03	Contas a Receber	8.687.689	8.675.720
1.01.04	Estoques	719.929	573.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.994.246	4.578.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.994.246	4.578.755
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	424.649	408.405
1.01.06.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	3.569.597	4.170.350
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.565.820	684.972
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	734.132	752.148
1.01.08.03	Outros	734.132	752.148
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	76.992	62.766
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.534	19.282
1.01.08.03.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	272.151	277.007
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	72.900	72.900
1.01.08.03.05	Outros Ativos	298.555	320.193
1.02	Ativo Não Circulante	88.789.003	89.709.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.077.511	5.090.417
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.585	63.558
1.02.01.04	Contas a Receber	408.419	440.453
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	199.014	220.077
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	264	254
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.402.229	4.366.075
1.02.01.10.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	839.446	841.196
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.296.187	3.236.840
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	43.402	52.881
1.02.01.10.06	Outros Ativos	223.194	235.158
1.02.02	Investimentos	589.055	516.513
1.02.02.01	Participações Societárias	589.055	516.513
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	459.733	412.262
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	129.070	103.913
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	252	338
1.02.03	Imobilizado	42.031.596	42.831.369
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.416.407	31.657.196
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.360.666	8.750.505
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.254.523	2.423.668
1.02.04	Intangível	41.090.841	41.270.732

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	109.648.851	108.080.378
2.01	Passivo Circulante	19.177.315	17.698.033
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	568.886	724.194
2.01.01.01	Obrigações Sociais	419.923	381.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	148.963	342.259
2.01.02	Fornecedores	6.416.590	6.917.252
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.180.786	1.116.229
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.482.470	424.429
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.482.470	424.429
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	664.904	660.220
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33.412	31.580
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.911.893	4.125.926
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	659.848	1.020.042
2.01.04.02	Debêntures	2.054.506	1.077.183
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.197.539	2.028.701
2.01.05	Outras Obrigações	4.743.764	4.449.154
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.545	20.849
2.01.05.02	Outros	4.726.219	4.428.305
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.945.996	3.587.417
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.395	1.921
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	448.621	506.181
2.01.05.02.06	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	25.557	25.557
2.01.05.02.07	Outros Passivos	304.650	307.229
2.01.06	Provisões	355.396	365.278
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	355.345	365.278
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	215.136	227.114
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	118.968	113.156
2.01.06.01.05	Provisões Regulatórias	21.241	25.008
2.01.06.02	Outras Provisões	51	0
2.01.06.02.04	Provisão para Desmantelamento	51	0
2.02	Passivo Não Circulante	19.257.959	19.926.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.470.223	9.698.041
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	522.983	509.130
2.02.01.02	Debêntures	1.027.703	2.027.167
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.919.537	7.161.744
2.02.02	Outras Obrigações	1.883.227	1.834.349
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.037	940
2.02.02.02	Outros	1.882.190	1.833.409
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	54.751	54.212
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	251.668	239.074
2.02.02.02.05	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	49.514	35.958
2.02.02.02.06	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	1.146.777	1.125.044
2.02.02.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	86.528	86.512
2.02.02.02.08	Outros Passivos	292.952	292.609
2.02.03	Tributos Diferidos	3.530.269	3.146.453
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.530.269	3.146.453

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.02.04	Provisões	5.103.081	5.039.695
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.640.495	3.572.111
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.501.710	1.489.379
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	304.634	286.817
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	705.644	675.187
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	1.128.507	1.120.728
2.02.04.02	Outras Provisões	1.462.586	1.467.584
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	632.565	635.862
2.02.04.02.05	Passivo Contingente	830.021	831.722
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	271.159	208.229
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	271.159	208.229
2.03	Patrimônio Líquido	71.213.577	70.455.578
2.03.01	Capital Social Realizado	63.571.416	63.571.416
2.03.02	Reservas de Capital	1.165.463	1.165.463
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.820	-87.820
2.03.02.07	Reserva Especial de Ágio	63.074	63.074
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.190.209	1.190.209
2.03.04	Reservas de Lucros	5.692.647	5.687.962
2.03.04.01	Reserva Legal	2.834.808	2.834.808
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	62.264	57.579
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.195.575	2.195.575
2.03.04.10	Reserva para Expansão e Modernização	600.000	600.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	728.771	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.280	30.737

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.673.072	10.763.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.430.713	-5.415.478
3.03	Resultado Bruto	5.242.359	5.347.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.509.233	-3.618.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.042.103	-3.204.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-610.158	-546.323
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	242.271	201.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-147.272	-156.727
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.029	87.400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.733.126	1.729.801
3.06	Resultado Financeiro	-195.824	-90.515
3.06.01	Receitas Financeiras	288.338	318.387
3.06.02	Despesas Financeiras	-484.162	-408.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.537.302	1.639.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-383.846	-297.144
3.08.01	Corrente	0	-464
3.08.02	Diferido	-383.846	-296.680
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.153.456	1.342.142
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.153.456	1.342.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,64059	0,74537
3.99.01.02	PN	0,70464	0,81991
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,64059	0,74537
3.99.02.02	PN	0,70464	0,81991

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.153.456	1.342.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.543	-1.473
4.02.01	Perdas com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-352
4.02.02	Tributos	0	120
4.02.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	24.599	-1.287
4.02.04	Ganhos (Perdas) não Realizadas em Ativos Finac. a VJ através de Outros Res. Abrangentes	-86	70
4.02.05	Tributos	30	-24
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.177.999	1.340.669

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.522.935	3.487.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.002.033	4.868.421
6.01.01.01	Lucro Antes dos Tributos	1.537.302	1.639.286
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.743.261	2.587.693
6.01.01.03	Variações Cambiais de Empréstimos e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.601	-19.664
6.01.01.04	Variações Monetárias de Ativos e Passivos	88.902	100.494
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48.029	-87.400
6.01.01.06	Ganhos na Baixa / Alienação de Ativos	-105.133	-26.781
6.01.01.07	Perdas Estimadas para a Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	450.782	414.818
6.01.01.08	Mudanças em Provisões Passivas	49.222	-24.414
6.01.01.09	Baixas e Reversões de Perdas Estimadas para a Redução ao Valor Realizável dos Estoques	-37.498	-13.798
6.01.01.10	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	15.370	14.784
6.01.01.11	Provisões para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias	147.272	156.727
6.01.01.12	Despesas de Juros	139.456	194.882
6.01.01.13	Outros	-1.475	-68.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-479.098	-1.380.427
6.01.02.01	Contas a Receber	-430.717	-679.533
6.01.02.02	Estoques	-108.949	-68.737
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	604.082	183.240
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-40.189	-603.133
6.01.02.05	Outros Ativos	-95.324	-10.501
6.01.02.06	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-141.753	-227.837
6.01.02.07	Fornecedores	-10.522	115.247
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	178.561	327.833
6.01.02.09	Provisões para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias	-209.535	-251.179
6.01.02.10	Outros Passivos	-60.208	34.844
6.01.02.11	Juros Pagos	-164.544	-200.671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.499.853	-2.089.699
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-2.126.995	-2.107.611
6.02.02	Caixa Recebido na Venda de Ativo Imobilizado	652.175	3.720
6.02.03	Resgate Líquido de Depósitos Judiciais	-25.033	14.192
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-971.319	-733.461
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	-963.958	-752.865
6.03.02	Recebimento dos Instrumentos Financeiros Derivativos	16.360	45.003
6.03.03	Pagamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos	-23.721	-25.328
6.03.04	Pagamentos de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	0	-271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.051.763	664.834
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.106.269	3.275.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.158.032	3.940.134

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.165.463	5.687.962	0	30.737	70.455.578
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.165.463	5.687.962	0	30.737	70.455.578
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-420.000	0	-420.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-420.000	0	-420.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.153.456	24.543	1.177.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.153.456	0	1.153.456
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.543	24.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.685	-4.685	0	0
5.06.04	Transferência de Incentivos Fiscais - Ajuste DIPJ	0	0	4.685	-4.685	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.165.463	5.692.647	728.771	55.280	71.213.577

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.213.532	6.792.854	0	29.225	71.607.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.213.532	6.792.854	0	29.225	71.607.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-700.000	0	-700.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700.000	0	-700.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342.142	-1.473	1.340.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342.142	0	1.342.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.473	-1.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.208	-4.208	0	0
5.06.04	Transferência de Incentivos Fiscais - Ajuste DIPJ	0	0	4.208	-4.208	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.213.532	6.797.062	637.934	27.752	72.247.696

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	13.820.784	14.165.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.894.492	14.212.057
7.01.02	Outras Receitas	377.074	367.813
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-450.782	-414.818
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.594.163	-4.990.724
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.802.129	-2.877.852
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.932.847	-2.153.451
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	140.813	40.579
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.226.621	9.174.328
7.04	Retenções	-2.743.261	-2.587.693
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.743.261	-2.587.693
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.483.360	6.586.635
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	336.367	405.787
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.029	87.400
7.06.02	Receitas Financeiras	288.338	318.387
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.819.727	6.992.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.819.727	6.992.422
7.08.01	Pessoal	1.105.494	980.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	729.848	660.059
7.08.01.02	Benefícios	324.843	276.101
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.803	44.150
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.732.592	3.911.142
7.08.02.01	Federais	1.232.861	1.270.383
7.08.02.02	Estaduais	2.440.529	2.573.449
7.08.02.03	Municipais	59.202	67.310
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	828.185	758.828
7.08.03.01	Juros	478.445	397.793
7.08.03.02	Aluguéis	349.740	361.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.153.456	1.342.142
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	420.000	700.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	733.456	642.142

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	109.814.674	108.289.722
1.01	Ativo Circulante	21.143.913	18.644.678
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.479.294	3.393.377
1.01.01.01	Caixa e Contas Bancárias	444.258	250.168
1.01.01.02	Aplicações Financeiras com Liquidez Imediata	5.035.036	3.143.209
1.01.03	Contas a Receber	8.727.275	8.719.497
1.01.04	Estoques	724.226	578.003
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.002.002	4.587.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.002.002	4.587.957
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	429.424	411.595
1.01.06.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	3.572.578	4.176.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.567.346	686.503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	643.770	679.341
1.01.08.03	Outros	643.770	679.341
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	77.046	64.471
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.534	19.282
1.01.08.03.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	272.565	277.468
1.01.08.03.05	Outros Ativos	280.625	318.120
1.02	Ativo Não Circulante	88.670.761	89.645.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.398.519	5.418.577
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.805	63.766
1.02.01.04	Contas a Receber	408.419	440.453
1.02.01.07	Tributos Diferidos	162.564	171.042
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.564	171.042
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	199.008	220.082
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	498	495
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.560.225	4.522.739
1.02.01.10.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	839.449	841.198
1.02.01.10.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.454.093	3.393.417
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	43.402	52.881
1.02.01.10.06	Outros Ativos	223.281	235.243
1.02.02	Investimentos	129.322	104.251
1.02.02.01	Participações Societárias	129.322	104.251
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	129.070	103.913
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	252	338
1.02.03	Imobilizado	42.046.969	42.847.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.430.716	31.671.502
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.361.231	8.751.211
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.255.022	2.424.551
1.02.04	Intangível	41.095.951	41.274.952

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	109.814.674	108.289.722
2.01	Passivo Circulante	19.168.300	17.732.088
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	594.415	752.246
2.01.01.01	Obrigações Sociais	440.560	400.470
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	153.855	351.776
2.01.02	Fornecedores	6.330.628	6.871.799
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.208.826	1.146.397
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.504.755	446.528
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.374	6.585
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.496.381	439.943
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	665.462	662.193
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	38.609	37.676
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.912.456	4.126.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	659.848	1.020.042
2.01.04.02	Debêntures	2.054.506	1.077.183
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.198.102	2.029.265
2.01.05	Outras Obrigações	4.757.434	4.460.711
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.992	29.529
2.01.05.02	Outros	4.727.442	4.431.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.945.996	3.587.417
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.395	1.921
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	448.621	506.181
2.01.05.02.06	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	25.557	25.557
2.01.05.02.07	Outros Passivos	305.873	310.106
2.01.06	Provisões	364.541	374.445
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364.490	374.445
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	224.156	236.130
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	119.093	113.307
2.01.06.01.05	Provisões Regulatórias	21.241	25.008
2.01.06.02	Outras Provisões	51	0
2.01.06.02.04	Provisão para Desmantelamento	51	0
2.02	Passivo Não Circulante	19.432.797	20.102.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.470.223	9.698.183
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	522.983	509.130
2.02.01.02	Debêntures	1.027.703	2.027.167
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.919.537	7.161.886
2.02.02	Outras Obrigações	1.934.410	1.884.546
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	678	585
2.02.02.02	Outros	1.933.732	1.883.961
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	54.751	54.212
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	298.294	285.055
2.02.02.02.05	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	49.597	36.028
2.02.02.02.06	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	1.151.575	1.129.510
2.02.02.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	86.528	86.512
2.02.02.02.08	Outros Passivos	292.987	292.644
2.02.03	Tributos Diferidos	3.530.269	3.146.453

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.530.269	3.146.453
2.02.04	Provisões	5.224.564	5.160.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.761.151	3.692.562
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.588.667	1.575.949
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	329.872	311.744
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	714.105	684.141
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	1.128.507	1.120.728
2.02.04.02	Outras Provisões	1.463.413	1.468.411
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	633.392	636.689
2.02.04.02.05	Passivo Contingente	830.021	831.722
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	273.331	211.901
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	273.331	211.901
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	71.213.577	70.455.578
2.03.01	Capital Social Realizado	63.571.416	63.571.416
2.03.02	Reservas de Capital	1.165.463	1.165.463
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.820	-87.820
2.03.02.07	Reserva Especial de Ágio	63.074	63.074
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.190.209	1.190.209
2.03.04	Reservas de Lucros	5.692.647	5.687.962
2.03.04.01	Reserva Legal	2.834.808	2.834.808
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	62.264	57.579
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.195.575	2.195.575
2.03.04.10	Reserva para Expansão e Modernização	600.000	600.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	728.771	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.280	30.737

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.824.667	10.974.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.471.027	-5.440.007
3.03	Resultado Bruto	5.353.640	5.534.729
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.590.982	-3.762.762
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.045.407	-3.227.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-623.577	-549.734
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	224.072	180.374
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-146.628	-165.376
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	558	-54
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.762.658	1.771.967
3.06	Resultado Financeiro	-194.499	-89.656
3.06.01	Receitas Financeiras	296.139	323.145
3.06.02	Despesas Financeiras	-490.638	-412.801
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.568.159	1.682.311
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-414.703	-340.169
3.08.01	Corrente	-22.379	-23.948
3.08.02	Diferido	-392.324	-316.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.153.456	1.342.142
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.153.456	1.342.142
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.153.456	1.342.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.153.456	1.342.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.543	-1.473
4.02.01	Perdas com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-352
4.02.02	Tributos	0	120
4.02.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	24.599	-1.287
4.02.04	Ganhos (Perdas) não Realizadas em Ativos Finac. a VJ através de Outros Res. Abrangentes	-86	70
4.02.05	Tributos	30	-24
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.177.999	1.340.669
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.177.999	1.340.669

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.557.978	3.516.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.077.281	4.974.560
6.01.01.01	Lucro Antes dos Tributos	1.568.159	1.682.311
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.744.690	2.588.373
6.01.01.03	Variações Cambiais de Empréstimos e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.601	-20.042
6.01.01.04	Variações Monetárias de Ativos e Passivos	89.742	101.484
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-558	54
6.01.01.06	Ganhos na Baixa / Alienação de Ativos	-105.133	-25.788
6.01.01.07	Perdas Estimadas para a Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	454.726	426.009
6.01.01.08	Mudanças em Provisões Passivas	40.229	-63.148
6.01.01.09	Baixas e Reversões de Perdas Estimadas para a Redução ao Valor Realizável dos Estoques	-37.498	-13.796
6.01.01.10	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	15.698	14.909
6.01.01.11	Provisões para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias	146.628	157.491
6.01.01.12	Despesas de Juros	139.473	194.901
6.01.01.13	Outros	-1.476	-68.198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-519.303	-1.457.961
6.01.02.01	Contas a Receber	-430.471	-702.336
6.01.02.02	Estoques	-108.725	-68.616
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	605.579	183.864
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-40.174	-603.162
6.01.02.05	Outros Ativos	-77.821	-12.259
6.01.02.06	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-144.262	-228.374
6.01.02.07	Fornecedores	-43.136	90.703
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	174.995	324.225
6.01.02.09	Provisões para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias	-212.317	-252.657
6.01.02.10	Outros Passivos	-58.113	35.713
6.01.02.11	Juros Pagos	-164.561	-200.689
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-20.297	-24.373
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.500.600	-2.089.492
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-2.127.746	-2.107.611
6.02.02	Caixa Recebido na Venda de Ativo Imobilizado	652.175	3.720
6.02.03	Resgate Líquido de Depósitos Judiciais	-25.029	14.399
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-971.461	-733.592
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	-964.100	-752.993
6.03.02	Recebimento dos Instrumentos Financeiros Derivativos	16.360	45.189
6.03.03	Pagamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos	-23.721	-25.517
6.03.04	Pagamentos de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	0	-271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.085.917	693.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.393.377	3.381.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.479.294	4.074.843

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.165.463	5.687.962	0	30.737	70.455.578	0	70.455.578
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.165.463	5.687.962	0	30.737	70.455.578	0	70.455.578
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-420.000	0	-420.000	0	-420.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-420.000	0	-420.000	0	-420.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.153.456	24.543	1.177.999	0	1.177.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.153.456	0	1.153.456	0	1.153.456
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.543	24.543	0	24.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.685	-4.685	0	0	0	0
5.06.04	Transferência de Incentivos Fiscais - Ajuste DIPJ	0	0	4.685	-4.685	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.165.463	5.692.647	728.771	55.280	71.213.577	0	71.213.577

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.213.532	6.792.854	0	29.225	71.607.027	0	71.607.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.213.532	6.792.854	0	29.225	71.607.027	0	71.607.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-700.000	0	-700.000	0	-700.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700.000	0	-700.000	0	-700.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342.142	-1.473	1.340.669	0	1.340.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342.142	0	1.342.142	0	1.342.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.473	-1.473	0	-1.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.208	-4.208	0	0	0	0
5.06.04	Transferência de Incentivos Fiscais - Ajuste DIPJ	0	0	4.208	-4.208	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.213.532	6.797.062	637.934	27.752	72.247.696	0	72.247.696

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	13.977.495	14.372.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.069.804	14.453.216
7.01.02	Outras Receitas	362.417	344.885
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-454.726	-426.009
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.623.321	-5.120.539
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.834.075	-2.998.739
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.930.059	-2.161.384
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	140.813	39.584
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.354.174	9.251.553
7.04	Retenções	-2.744.690	-2.588.373
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.744.690	-2.588.373
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.609.484	6.663.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	296.697	323.091
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	558	-54
7.06.02	Receitas Financeiras	296.139	323.145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.906.181	6.986.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.906.181	6.986.271
7.08.01	Pessoal	1.129.010	993.887
7.08.01.01	Remuneração Direta	745.600	668.406
7.08.01.02	Benefícios	330.868	280.258
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.542	45.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.786.944	3.887.561
7.08.02.01	Federais	1.282.160	1.241.436
7.08.02.02	Estaduais	2.441.268	2.573.891
7.08.02.03	Municipais	63.516	72.234
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	836.771	762.681
7.08.03.01	Juros	484.563	401.421
7.08.03.02	Aluguéis	352.208	361.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.153.456	1.342.142
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	420.000	700.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	733.456	642.142

## Comentário do Desempenho

### NEGÓCIO MÓVEL

#### DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>7.070</b>	<b>7.081</b>	<b>(0,1)</b>
Receita de Serviço Móvel	6.489	6.482	0,1
Receita Líquida de Aparelhos	581	598	(2,9)

A **Receita Líquida Móvel** permaneceu praticamente estável no 1T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior (-0,1% a/a) refletindo o menor volume de venda de aparelhos nas duas últimas semanas do mês de março.

A **Receita de Serviço Móvel** apresentou crescimento de 0,1% no 1T20, principalmente em função da antecipação do aumento de preços aplicado à base de clientes dos planos Controle no 1T19, o que dificulta a base de comparação. A **Receita de Pós-pago<sup>1</sup>** cresceu 0,3% no 1T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, em função do menor nível de atividade comercial e do aumento de preços mencionado acima. A **Receita de Pré-pago** apresentou redução de 0,5% a/a, confirmando a tendência de melhora em função da maior racionalidade das ofertas.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou redução de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a redução nas vendas de aparelhos em função do fechamento das nossas lojas físicas para conter a pandemia causada pelo Covid-19.

### NEGÓCIO FIXO

#### DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.754</b>	<b>3.894</b>	<b>(3,6)</b>
<b>Banda Larga<sup>1</sup></b>	<b>1.476</b>	<b>1.386</b>	<b>6,6</b>
FTTH	626	437	43,3
<b>TV por Assinatura</b>	<b>423</b>	<b>471</b>	<b>(10,3)</b>
IPTV	258	199	29,3
<b>Dados Corporativos e TIC</b>	<b>702</b>	<b>616</b>	<b>13,8</b>
<b>Voz e Outros</b>	<b>1.153</b>	<b>1.420</b>	<b>(18,8)</b>
<b>Negócios que Crescem<sup>2</sup></b>	<b>54,6%</b>	<b>46,6%</b>	<b>8,0 p.p.</b>
<b>Negócios Legados<sup>3</sup></b>	<b>45,4%</b>	<b>53,4%</b>	<b>(8,0) p.p.</b>

1- A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

2- Negócios que Crescem consideram as receitas de FTTH, FTTC, IPTV e Dados Corporativos e TIC.

3- Negócios Legados consideram as receitas de XDSL, DTH, Voz e Outros.

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 3,6% no 1T20 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz e Outros e TV por Assinatura, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga e Dados Corporativos e TIC.

<sup>1</sup> Receita de pós-pago inclui M2M e atacado.

<sup>2</sup> - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível no site de Relações com Investidores [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri).

## Comentário do Desempenho

A Receita de **Banda Larga** cresceu 6,6% a/a no 1T20, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 42,4% desta receita no período e cresceu 43,3% no comparativo anual. Continuamos direcionando nossos esforços ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 22 novas cidades durante o primeiro trimestre de 2020. Ao final do período já contávamos com cobertura FTTH da Vivo em 186 cidades.

No 1T20, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 10,3% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 29,3% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TIC** cresceu 13,8% a/a no 1T20, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud*, serviços de TI e vendas de equipamentos.

A Receita de **Voz e Outros** apresentou redução de 18,8% no período em relação ao 1T19, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

### CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ% YoY
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.318)</b>	<b>(6.614)</b>	<b>(4,5)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(988)</b>	<b>(904)</b>	<b>9,4</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.471)</b>	<b>(2.450)</b>	<b>0,9</b>
Interconexão	(314)	(305)	2,9
Impostos, Taxas e Contribuições	(426)	(409)	4,2
Serviços de Terceiros	(1.374)	(1.379)	(0,4)
Outros	(357)	(356)	0,2
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(627)</b>	<b>(754)</b>	<b>(16,8)</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(2.004)</b>	<b>(2.216)</b>	<b>(9,6)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(455)	(426)	6,7
Serviços de Terceiros	(1.502)	(1.724)	(12,8)
Outros	(47)	(66)	(29,5)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(305)</b>	<b>(306)</b>	<b>(0,3)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>77</b>	<b>15</b>	<b>416,0</b>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(6.394)</b>	<b>(6.614)</b>	<b>(3,3)</b>

Os **Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup>** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, caíram 3,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 6.394 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +3,3% (IPCA-12M). A redução deve-se principalmente aos menores custos com comercialização de serviços e vendas de aparelhos.

O **Custo de Pessoal** aumentou 9,4% na comparação anual, principalmente em função da internalização de atividades estratégicas de TI e segurança com o objetivo de obter ganhos em qualidade e produtividade nessa área, com consequente redução em gastos com serviços de terceiros.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 1T20 registrou aumento de 0,9% em relação ao 1T19, refletindo maiores gastos com interconexão e impostos.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** registrou redução de 16,8% no 1T20 em comparação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a menor atividade comercial em função do Covid-19.

<sup>1</sup> Exclui o seguinte efeito não recorrente: No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$ 75,7 milhões.

## Comentário do Desempenho

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 9,6% em comparação ao 1T19, refletindo, principalmente, a crescente digitalização e automação de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 455 milhões, o que representa 2,9% da Receita Bruta no trimestre, com leve crescimento em relação ao 1T19 (+0,3 p.p. a/a).

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 12,8% na comparação anual. A maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, a adoção acelerada do *e-billing* e o uso crescente de nossa assistente virtual AURA e do *app* MEU VIVO, levam à redução de custos com comissionamento, *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, além de proporcionar uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 0,3% no 1T20, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas** apresentaram uma receita de R\$ 77 milhões, principalmente em função da venda de torres e rooftops realizada no 1T20 no montante de R\$ 75,7 milhões.

### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 6,0% na comparação anual no 1T20, em função da maior base de ativos relacionados à expansão da rede de fibra, além da revisão da vida útil de ativos realizada no quarto trimestre de 2019.

### RESULTADO FINANCEIRO

No 1T20, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou despesa de R\$ 195 milhões, superior à despesa de R\$ 90 milhões registrada no 1T19, principalmente em função de menor receita com atualizações de créditos e processos fiscais dada a utilização dos mesmos durante o período.

### INVESTIMENTOS

Os **Investimentos** realizados no 1T20 alcançaram R\$ 1.648 milhões, o que representa 15,2% da Receita Operacional Líquida do período, em linha com o *guidance* trienal divulgado pela Companhia. O montante investido foi, em sua maioria, destinado à expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e ao reforço de capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G, além dos investimentos em manutenção e conservação da rede, suportando o crescimento da demanda por dados e garantindo a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

### ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T20 com uma **dívida bruta** de R\$ 4.643 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 1.337 milhões no 1T20. Em comparação ao 1T19, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 2.616 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 7.402 milhões ao final do período.

## Notas Explicativas

### 1) A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

#### a) Informações gerais

A Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), é uma sociedade por ações de capital aberto, tendo como objeto social a exploração de serviços de telecomunicações; desenvolvimento das atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhes foram outorgadas; exploração de serviços de valor adicionado; exploração de soluções integradas, gestão e prestação de serviços relacionados a: (i) *data center*, incluindo hospedagem e *colocation*; (ii) armazenamento, processamento e gerenciamento de dados, informações, textos, imagens, vídeos, aplicativos e sistemas de informações e congêneres; (iii) tecnologia da informação; (iv) segurança da informação e da comunicação; (v) telecomunicações; e (vi) sistemas de segurança eletrônica; licenciamento e sublicenciamento de *softwares* de qualquer natureza, entre outros.

A Companhia tem sua sede à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, na capital do Estado de São Paulo, Brasil e pertence ao Grupo Telefônica ("Grupo"), com sede na Espanha e presente em diversos países da Europa e América Latina.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Telefónica S.A. ("Telefónica"), empresa *holding* do Grupo, possuía uma participação total direta e indireta no capital social da Companhia de 73,58% (nota 22).

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na B3. É também registrada na *Securities and Exchange Commission* ("SEC"), dos Estados Unidos da América, sendo suas *American Depositary Shares* ("ADSs") classificadas no nível II, lastreadas apenas em ações preferenciais e negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange*" – "NYSE").

#### b) Operações

A Companhia atua na prestação de: (i) Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC"); (ii) Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM" - comunicação de dados, inclusive *internet* em banda larga); (iii) Serviço Móvel Pessoal ("SMP"); e (iv) Serviço de Acesso Condicionado ("SEAC" - TV por assinatura) em todo o território brasileiro, através de concessões e autorizações, além de outras atividades.

As concessões e autorizações são outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil, nos termos da Lei Geral das Telecomunicações ("LGT"), Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997.

De acordo com o contrato de concessão do STFC, a cada biênio, durante os 20 anos do contrato, tendo validade até 31 de dezembro de 2025, a Companhia deverá pagar ônus equivalente a 2% da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 21).

Em geral, as atuais autorizações de uso de radiofrequências do SMP, são válidas por 15 anos e podem ser renovadas apenas uma vez. Embora a sanção da Lei nº 13.879/2019 altere a LGT e permita sucessivas renovações de espectro, não possível garantir que as novas condições se aplicarão às licenças existentes. A ANATEL pode interpretar que as novas condições de renovação são válidas apenas para autorizações emitidas sob a nova lei. A ANATEL também pode determinar um processo obrigatório de "licitação" em determinadas bandas do espectro e recusar solicitações de renovação. Um processo de nova licitação pode reduzir a quantidade de espectro disponível para cada prestadora, dependendo da configuração dos novos blocos. Caso seja a prorrogação seja admitida, ela se dará a título oneroso.

Atualmente, a cada biênio, após a primeira renovação, a Companhia deverá pagar ônus equivalente a 2% da receita do SMP do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 21), sendo que, para determinados termos, no 15º ano a Companhia deverá pagar 1% de sua receita no ano anterior. No cálculo será considerada a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos (nota 21). Em julho de 2018, a ANATEL publicou a Resolução nº 695 com um novo regulamento de preço público do espectro. Esta Resolução fixa novos critérios para os custos de renovação das licenças. A fórmula considera fatores como tempo de autorização, receita auferida na região e quantidade de espectro usado pela prestadora. Parte do pagamento pode ser convertida em compromissos de investimento. A aplicabilidade das novas regras sobre as licenças atuais, no entanto, é incerta.

## Notas Explicativas

As informações sobre um resumo das autorizações para uso de faixas de radiofrequência para o SMP, outorgadas para a Companhia são as mesmas da nota explicativa 1b) Operações, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### **c) Eventos societários ocorridos em 2019**

As informações sobre a aquisição da Telefônica Infraestrutura e Segurança Ltda ("TIS") pela subsidiária integral da Companhia, Terra Networks Brasil S.A. ("Terra Networks") ocorrida em 26 de setembro de 2019 e com efeitos operacionais a partir de 1º de setembro de 2019, são as mesmas da nota explicativa 1.c.1) Aquisição de sociedade por controlada integral - 2019, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

## **2) BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

### **a) Declaração de conformidade**

As informações trimestrais ("ITRs") individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de forma condizente com as deliberações emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das ITRs.

### **b) Bases de preparação e apresentação**

As ITRs foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das ITRs, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e refletem as modificações no caixa que ocorreram nos períodos apresentados, utilizando-se o método indireto.

As normas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. A DVA foi preparada seguindo o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto destas ITRs.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes.

Estas ITRs comparam os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, exceto em relação aos balanços patrimoniais que comparam as posições em 31 de março de 2020 com 31 de dezembro de 2019.

As ITRs individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 29 de abril de 2020.

### **c) Moeda funcional e de apresentação**

As ITRs da Companhia são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma).

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$). As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real da seguinte forma: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto o capital social e reservas de capital) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as despesas e receitas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social e reservas de capital são convertidos pela taxa da data da transação.

## Notas Explicativas

Os ganhos e perdas resultantes da conversão de investimentos no exterior são reconhecidos na demonstração dos resultados abrangentes. Os ganhos e perdas resultantes da conversão de ativos e passivos monetários verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios (exceto da conversão de investimentos no exterior) são reconhecidos na demonstração do resultado.

### d) Bases de consolidação

As participações societárias em sociedades controladas ou de controle em conjunto estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas ITRs individuais. Nas ITRs consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas integrais são eliminados integralmente. Os investimentos em sociedades de controle em conjunto são mantidos pela equivalência patrimonial nas ITRs consolidadas.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia detinha participações societárias diretas em controladas e de controle em conjunto, conforme segue:

Investidas	Tipo de investimento	Participação	País (Sede)	Atividade principal
Terra Networks Brasil S.A. ("Terra Networks")	Controlada	100,00%	Brasil	Telecomunicações
Telefônica Transportes e Logística Ltda ("TGLog")	Controlada	99,99%	Brasil	Transportes e logística
POP Internet Ltda ("POP")	Controlada	99,99%	Brasil	Internet
Aliança Atlântica Holding B.V. ("Aliança")	Controlada em conjunto	50,00%	Holanda	Holding, atuando no setor de telecomunicações
Companhia AIX de Participações ("AIX")	Controlada em conjunto	50,00%	Brasil	Exploração de redes subterrâneas de telecomunicações
Companhia ACT de Participações ("ACT")	Controlada em conjunto	50,00%	Brasil	Assessoria técnica em redes de telecomunicações

As informações sobre as controladas, são as mesmas da nota explicativa 2.d) Bases de consolidação, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### e) Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que: (i) todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em relatórios consolidados; (ii) a missão da Companhia e suas controladas é prover seus clientes de serviços de telecomunicações com qualidade; e (iii) todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, a conclusão da Administração é de que a Companhia e suas controladas operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações.

### f) Principais políticas contábeis

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2019 não foram integralmente repetidas nessas ITRs.

As políticas contábeis adotadas na preparação das ITRs da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2020 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, exceto pelas mudanças exigidas pelos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, aprovados pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020 ou após, conforme segue:

Normas e alterações	Aplicação obrigatória: períodos anuais com início em ou após:
Alterações às referências à estrutura conceitual nas normas IFRS	1º de janeiro de 2020
Alterações à IFRS 3 Definição de Negócios	1º de janeiro de 2020
Alterações ao IAS 1 e IAS 8 Definição de Material	1º de janeiro de 2020
IFRS 17 Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2021

## Notas Explicativas

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não causou impactos significativos nas ITRs consolidadas no período inicial de adoção.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

### g) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das ITRs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da Administração da Companhia na aplicação das suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis na data do encerramento do exercício social e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas ITRs devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

As estimativas e julgamentos significativos e relevantes, aplicados pela Companhia e suas controladas na preparação destas ITRs, são os mesmos apresentados nas notas explicativas: contas a receber (nota 4); imposto de renda e contribuição social (nota 7); imobilizado (nota 12); intangível (nota 13); provisões e contingências (nota 19); receita operacional líquida (nota 24); planos de previdência e outros benefícios pós-emprego (nota 30); e instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos (nota 31), divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Caixa e contas bancárias	443.739	247.260	444.258	250.168
Aplicações financeiras	4.714.293	2.859.009	5.035.036	3.143.209
<b>Total</b>	<b>5.158.032</b>	<b>3.106.269</b>	<b>5.479.294</b>	<b>3.393.377</b>

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI") com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras.

### 4) CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Valores faturados	7.703.250	7.010.556	7.709.161	7.018.601
Valores a faturar	2.240.663	2.810.033	2.293.301	2.866.196
Valores de interconexão	741.937	790.051	741.932	790.046
Valores com partes relacionadas (nota 27)	127.329	122.231	136.214	129.904
<b>Contas a receber, bruto</b>	<b>10.813.179</b>	<b>10.732.871</b>	<b>10.880.608</b>	<b>10.804.747</b>
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(1.717.071)	(1.616.698)	(1.744.914)	(1.644.797)
<b>Total</b>	<b>9.096.108</b>	<b>9.116.173</b>	<b>9.135.694</b>	<b>9.159.950</b>

Circulante	8.687.689	8.675.720	8.727.275	8.719.497
Não circulante	408.419	440.453	408.419	440.453

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos consolidados líquidos dos ativos contratuais eram de R\$197.837 e R\$223.314, respectivamente.

Os saldos consolidados não circulantes das contas a receber incluem:

**Notas Explicativas**

	31.03.20	31.12.19
Parcela da revenda de mercadorias PJ - 24 meses	166.361	182.286
Parcela a receber do Grupo OI - Recuperação judicial	59.813	89.647
Vivo TECH (antigo Produto Soluciona TI) (1)	339.320	317.988
<b>Valor nominal a receber</b>	<b>565.494</b>	<b>589.921</b>
Receita financeira não realizada	(43.524)	(48.086)
<b>Valor presente a receber</b>	<b>521.970</b>	<b>541.835</b>
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(113.551)	(101.382)
<b>Valor líquido a receber</b>	<b>408.419</b>	<b>440.453</b>

(1) O cronograma de vencimento dos montantes nominais e a valor presente do Vivo TECH é de até cinco anos.

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante os períodos.

A seguir, apresentamos os valores a receber, líquidos das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
A vencer	6.830.407	6.800.581	6.898.508	6.862.054
Vencidas – 1 a 30 dias	971.649	963.846	968.254	966.986
Vencidas – 31 a 60 dias	333.824	310.686	330.566	306.956
Vencidas – 61 a 90 dias	193.679	199.066	193.603	192.622
Vencidas – 91 a 120 dias	282.596	248.035	282.263	250.029
Vencidas – mais de 120 dias	483.953	593.959	462.500	581.303
<b>Total</b>	<b>9.096.108</b>	<b>9.116.173</b>	<b>9.135.694</b>	<b>9.159.950</b>

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A seguir, apresentamos as movimentações das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>(1.483.726)</b>	<b>(1.498.134)</b>
Ingressos das perdas estimadas, líquidos de reversões	(414.818)	(426.009)
Baixas	372.576	377.488
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>(1.525.968)</b>	<b>(1.546.655)</b>
Ingressos das perdas estimadas, líquidos de reversões	(1.243.601)	(1.256.339)
Baixas	1.152.871	1.170.089
Combinação de negócios (nota 1.c)	-	(11.892)
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>(1.616.698)</b>	<b>(1.644.797)</b>
Ingressos das perdas estimadas, líquidos de reversões	(450.782)	(454.726)
Baixas	350.409	354.609
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>(1.717.071)</b>	<b>(1.744.914)</b>

## Notas Explicativas

### 5) ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Materiais para revenda (1)	691.737	535.459	695.649	539.822
Materiais para consumo	49.383	40.652	50.549	41.584
Outros estoques	4.519	23.899	4.729	24.115
<b>Estoques, bruto</b>	<b>745.639</b>	<b>600.010</b>	<b>750.927</b>	<b>605.521</b>
Perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência (2)	(25.710)	(26.527)	(26.701)	(27.518)
<b>Total</b>	<b>719.929</b>	<b>573.483</b>	<b>724.226</b>	<b>578.003</b>

(1) Inclui estoque de aparelhos celulares, acessórios, *simcards* e equipamentos de informática, entre outros.

(2) Os valores das adições e reversões das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques estão incluídos nos custos das mercadorias vendidas (nota 24).

### 6) DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Taxa fistel (1)	819.363	-	819.363	-
Custos incrementais de contratos com clientes	342.751	330.919	342.751	330.919
Propaganda e publicidade	216.552	249.433	216.552	249.433
Aluguéis	160.454	184.221	160.454	184.248
Manutenção de <i>software</i> e redes	94.388	33.797	94.617	33.863
Pessoal	29.662	29.684	30.112	30.135
Encargos financeiros	25.566	30.521	25.566	30.521
Seguros	13.570	20.383	13.666	20.459
Tributos e outras despesas antecipadas	62.528	26.091	63.273	27.007
<b>Total</b>	<b>1.764.834</b>	<b>905.049</b>	<b>1.766.354</b>	<b>906.585</b>
Circulante	1.565.820	684.972	1.567.346	686.503
Não circulante	199.014	220.077	199.008	220.082

(1) Refere-se a parcela remanescente dos valores de Taxa de Fiscalização e Funcionamento, que será amortizada para o resultado até o final do exercício de 2020.

### 7) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Imposto de renda	392.535	377.878	395.907	380.314
Contribuição social	32.114	30.527	33.517	31.281
<b>Total</b>	<b>424.649</b>	<b>408.405</b>	<b>429.424</b>	<b>411.595</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Imposto de renda	71.664	71.692	77.810	76.483
Contribuição social	14.864	14.820	17.092	16.614
<b>Total</b>	<b>86.528</b>	<b>86.512</b>	<b>94.902</b>	<b>93.097</b>
Circulante	-	-	8.374	6.585
Não circulante	86.528	86.512	86.528	86.512

## Notas Explicativas

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda (“IR”) e da contribuição social (“CS”) diferidos são apresentados a seguir:

Controladora										
	Saldos em 31.12.18	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.03.19	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.12.19	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.03.20
<b>Ativo (passivo) diferido</b>										
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (1)	1.273.484	244.372	-	1.517.856	(149.259)	-	1.368.597	188.118	-	1.556.715
IR e CS sobre diferenças temporárias (2)	(3.256.436)	(541.052)	96	(3.797.392)	(787.252)	69.594	(4.515.050)	(571.964)	30	(5.086.984)
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias	1.926.682	(41.427)	-	1.885.255	(233.949)	-	1.651.306	17.153	-	1.668.459
Fornecedores e outras provisões	541.893	(8.301)	-	533.592	(16.081)	-	517.511	100.446	-	617.957
Carteira de clientes e marcas	184.603	(17.454)	-	167.149	(69.071)	-	98.078	(34.164)	-	63.914
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber	437.679	11.192	-	448.871	24.538	-	473.409	25.768	-	499.177
Perdas estimadas de modens e outros ativos imobilizados	176.130	1.548	-	177.678	5.321	-	182.999	972	-	183.971
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego	226.080	6.628	-	232.708	85.072	69.511	387.291	7.421	-	394.712
Participação nos resultados	128.755	(77.995)	-	50.760	68.399	-	119.159	(56.646)	-	62.513
Licença	(1.853.214)	(54.082)	-	(1.907.296)	(162.248)	-	(2.069.544)	(54.082)	-	(2.123.626)
Ágios (Spanish e Navtree, Vivo Part. e GVTPart)	(4.600.940)	(250.692)	-	(4.851.632)	(752.076)	-	(5.603.708)	(250.692)	-	(5.854.400)
Bens do ativo imobilizado de pequeno valor	(395.606)	(69.431)	-	(465.037)	176.586	-	(288.451)	(465.504)	-	(753.955)
Lei da Inovação tecnológica	(50.127)	6.576	-	(43.551)	18.986	-	(24.565)	6.862	-	(17.703)
Sobre outras diferenças temporárias (3)	21.629	(47.614)	96	(25.889)	67.271	83	41.465	130.502	30	171.997
<b>Total do passivo fiscal diferido</b>	<b>(1.982.952)</b>	<b>(296.680)</b>	<b>96</b>	<b>(2.279.536)</b>	<b>(936.511)</b>	<b>69.594</b>	<b>(3.146.453)</b>	<b>(383.846)</b>	<b>30</b>	<b>(3.530.269)</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>5.339.788</b>			<b>5.427.176</b>			<b>5.377.539</b>			<b>5.785.503</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(7.322.740)</b>			<b>(7.706.712)</b>			<b>(8.523.992)</b>			<b>(9.315.772)</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(1.982.952)</b>			<b>(2.279.536)</b>			<b>(3.146.453)</b>			<b>(3.530.269)</b>
<b>Representado no balanço patrimonial da seguinte forma:</b>										
Ativo fiscal diferido	-			-			-			-
Passivo fiscal diferido	(1.982.952)			(2.279.536)			(3.146.453)			(3.530.269)
<b>Consolidado</b>										
	Saldos em 31.12.18	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.03.19	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.12.19	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 31.03.20
<b>Ativo (passivo) diferido</b>										
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (1)	1.428.476	233.799	-	1.662.275	(182.439)	-	1.479.836	178.485	-	1.658.321
IR e CS sobre diferenças temporárias (2)	(3.181.331)	(550.020)	96	(3.731.255)	(793.615)	69.623	(4.455.247)	(570.809)	30	(5.026.026)
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias	1.965.700	(39.152)	-	1.926.548	(235.957)	-	1.690.591	17.841	-	1.708.432
Fornecedores e outras provisões	571.734	(22.326)	-	549.408	(18.067)	-	531.341	100.845	-	632.186
Carteira de clientes e marcas	184.603	(17.454)	-	167.149	(69.071)	-	98.078	(34.164)	-	63.914
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber	442.276	13.399	-	455.675	22.955	-	478.630	25.697	-	504.327
Perdas estimadas de modens e outros ativos imobilizados	176.130	1.548	-	177.678	5.321	-	182.999	972	-	183.971
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego	226.221	6.641	-	232.862	85.105	69.540	387.507	7.428	-	394.935
Participação nos resultados	129.689	(78.154)	-	51.535	68.459	-	119.994	(57.001)	-	62.993
Licença	(1.853.214)	(54.082)	-	(1.907.296)	(162.248)	-	(2.069.544)	(54.082)	-	(2.123.626)
Ágios (Spanish e Navtree, Vivo Part. e GVTPart)	(4.600.940)	(250.692)	-	(4.851.632)	(752.076)	-	(5.603.708)	(250.692)	-	(5.854.400)
Bens do ativo imobilizado de pequeno valor	(395.606)	(69.431)	-	(465.037)	176.586	-	(288.451)	(465.504)	-	(753.955)
Lei da Inovação tecnológica	(50.127)	6.576	-	(43.551)	18.986	-	(24.565)	6.862	-	(17.703)
Sobre outras diferenças temporárias (3)	22.203	(46.893)	96	(24.594)	66.392	83	41.881	130.989	30	172.900
<b>Total do passivo fiscal diferido</b>	<b>(1.752.855)</b>	<b>(316.221)</b>	<b>96</b>	<b>(2.068.980)</b>	<b>(976.054)</b>	<b>69.623</b>	<b>(2.975.411)</b>	<b>(392.324)</b>	<b>30</b>	<b>(3.367.705)</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>5.569.885</b>			<b>5.637.732</b>			<b>5.548.581</b>			<b>5.948.067</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(7.322.740)</b>			<b>(7.706.712)</b>			<b>(8.523.992)</b>			<b>(9.315.772)</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(1.752.855)</b>			<b>(2.068.980)</b>			<b>(2.975.411)</b>			<b>(3.367.705)</b>
<b>Representado no balanço patrimonial da seguinte forma:</b>										
Ativo fiscal diferido de controladas	230.097			210.556			171.042			162.564
Passivo fiscal diferido	(1.982.952)			(2.279.536)			(3.146.453)			(3.530.269)

(1) Refere-se aos montantes registrados, que conforme a legislação tributária brasileira, poderão ser compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios sem prazo de prescrição.

(2) A realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda estimada para redução ao valor recuperável das contas a receber ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões.

## Notas Explicativas

(3) Referem-se a tributos diferidos decorrentes de outras diferenças temporárias, tais como: receitas diferidas, ônus de renovação de licenças, alienação de estruturas (torres e *rooftops*), entre outras.

Em 31 de março de 2020, não foram reconhecidos créditos diferidos ativos (IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa) no livro contábil das controladas (Innoweb, TGLog e TIS) no montante de R\$60.492 (R\$54.570 em 31 de dezembro de 2019), pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização dos mesmos.

### d) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas provisionam as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das ITRs são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019.

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Lucro antes dos tributos	1.537.302	1.639.286	1.568.159	1.682.311
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a alíquota de 34%	(522.683)	(557.357)	(533.174)	(571.986)
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial (nota 11)	16.330	29.716	190	(18)
Despesas indedutíveis, brindes e incentivos	(21.908)	(8.627)	(21.911)	(8.637)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio destinados	142.800	238.000	142.800	238.000
Outras (adições) exclusões	1.615	1.124	(2.608)	2.472
<b>Débito tributário</b>	<b>(383.846)</b>	<b>(297.144)</b>	<b>(414.703)</b>	<b>(340.169)</b>
Taxa efetiva	25,0%	18,1%	26,4%	20,2%
IR e CS correntes	-	(464)	(22.379)	(23.948)
IR e CS diferidos	(383.846)	(296.680)	(392.324)	(316.221)

### e) Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas possuem diversas autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil ("RFB") por supostas deduções indevidas de despesas, principalmente relacionadas à amortização de ágio, em diversas instâncias administrativas e no judiciário, no montante consolidado de R\$9.914.138 em 31 de março de 2020 (R\$9.895.728 em 31 de dezembro de 2019). A Administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende que grande parte dessas deduções serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceitação superior a 50%).

Para os tratamentos fiscais em que a Companhia e suas controladas entendem que a probabilidade de aceitação por parte da autoridade fiscal é inferior a 50%, foi reconhecido passivo de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$86.528 em 31 de março de 2020 (R\$86.512 em 31 de dezembro de 2019), em relação a essas ações.

## Notas Explicativas

### 8) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
ICMS (1)	2.824.592	2.663.658	2.824.694	2.664.499
PIS e COFINS (2)	1.355.770	2.122.746	1.357.388	2.125.186
Impostos e contribuições retidos na fonte (3)	146.920	140.885	147.901	142.940
Fistel, ISS e outros tributos	81.761	84.257	82.044	84.935
<b>Total</b>	<b>4.409.043</b>	<b>5.011.546</b>	<b>4.412.027</b>	<b>5.017.560</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.569.597</b>	<b>4.170.350</b>	<b>3.572.578</b>	<b>4.176.362</b>
<b>Não circulante</b>	<b>839.446</b>	<b>841.196</b>	<b>839.449</b>	<b>841.198</b>

- (1) Refere-se aos créditos de ICMS gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses; em pedidos de ressarcimento do ICMS pago para faturas que foram posteriormente canceladas; pela prestação de serviços; por substituição tributária; por diferencial de alíquota, entre outros. Os montantes não circulantes consolidados incluem créditos gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado de R\$534.245 e R\$537.209 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.
- (2) Os saldos consolidados circulantes de PIS e COFINS em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, incluem os créditos fiscais atualizados monetariamente pela SELIC, nos montantes de R\$1.271.593 e R\$2.046.274, respectivamente, oriundos dos processos judiciais transitados em julgado em 17 de maio de 2018 e 28 de agosto de 2018, a favor da Companhia, que reconheceu o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS para os períodos compreendidos entre setembro de 2003 a junho de 2017 e julho de 2004 a junho de 2013, respectivamente.

A Receita Federal do Brasil iniciou processo de fiscalização, nos termos da Lei 13.670/18, com o objetivo de homologar os créditos de PIS e COFINS resultado da disputa que tratou da exclusão do ICMS das bases destas contribuições. A Companhia tem envidado todos os esforços, inclusive medidas judiciais, para atender de forma tempestiva as solicitações deste procedimento fiscalizatório e assim continuar compensando seus referidos créditos tributários.

A Companhia possui outros três processos judiciais de mesma natureza em andamento (incluindo processos das sociedades que já foram incorporadas - GVT e Telemig), considerados como ativos contingentes, que abrangem diversos períodos entre dezembro de 2001 e junho de 2017, cujos intervalos de valores estimamos entre R\$1.700 milhões a R\$2.200 milhões.

- (3) Refere-se a créditos de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, juros sobre o capital próprio e outros, que são utilizados como dedução nas operações do período e contribuição social retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.

### 9) DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou para suspensão da exigibilidade do crédito tributário, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão.

Os depósitos judiciais são registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
<b>Depósitos judiciais</b>				
Tributário	1.908.338	1.861.387	2.055.249	2.007.074
Cível	1.048.190	1.047.404	1.050.991	1.049.922
Trabalhista	310.406	307.934	317.535	316.009
Regulatório	262.804	261.005	262.804	261.005
<b>Total</b>	<b>3.529.738</b>	<b>3.477.730</b>	<b>3.686.579</b>	<b>3.634.010</b>
<b>Bloqueios judiciais</b>	<b>38.600</b>	<b>36.117</b>	<b>40.079</b>	<b>36.875</b>
<b>Total</b>	<b>3.568.338</b>	<b>3.513.847</b>	<b>3.726.658</b>	<b>3.670.885</b>
<b>Circulante</b>	<b>272.151</b>	<b>277.007</b>	<b>272.565</b>	<b>277.468</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.296.187</b>	<b>3.236.840</b>	<b>3.454.093</b>	<b>3.393.417</b>

A seguir, apresentamos a composição dos saldos consolidados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 dos depósitos judiciais tributários (classificados por tributo).

## Notas Explicativas

	31.03.20	31.12.19
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	579.056	575.426
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST")	520.726	518.372
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS")	309.180	269.483
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico ("CIDE")	287.498	286.270
Contribuição Previdenciária, Seguro Acidente de Trabalho ("SAT") e Verbas para Terceiros ("INSS")	139.082	140.186
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	57.747	57.142
Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("FISTEL")	46.384	46.167
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	35.586	34.983
Outros impostos, taxas e contribuições	79.990	79.045
<b>Total</b>	<b>2.055.249</b>	<b>2.007.074</b>

### 10) OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Superávit de planos de benefícios pós-emprego (nota 29) (1)	208.835	220.858	208.920	220.939
Adiantamentos a empregados e fornecedores	151.158	71.330	133.723	73.849
Crédito com fornecedores	125.356	167.540	125.356	167.540
Créditos com partes relacionadas (nota 27)	77.256	63.020	77.544	64.966
Bens destinados à venda (2)	-	76.912	-	76.912
Outros valores a realizar (3)	36.400	18.711	35.907	14.123
<b>Total</b>	<b>599.005</b>	<b>618.371</b>	<b>581.450</b>	<b>618.329</b>
Circulante	375.547	382.959	357.671	382.591
Não circulante	223.458	235.412	223.779	235.738

- (1) Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, inclui os montantes de R\$197.417 e R\$209.347, respectivamente, referente à distribuição do *superávit* do PBS-A (nota 29).
- (2) Refere-se ao saldo dos bens do ativo imobilizado destinados à venda, decorrente do contrato celebrado pela Companhia em 28 de novembro de 2019, para a alienação de 1.909 estruturas (*rooftops* e torres) de propriedade da Companhia para a Telxius Torres Brasil Ltda (nota 12). Em 7 de fevereiro de 2020, esta transação foi concluída pelo valor total de R\$641 milhões, após o cumprimento de todas as condições suspensivas comuns a este tipo de operação, incluindo a aprovação da Transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").
- (3) Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, inclui os montantes de R\$11.878 e R\$10.226, respectivamente, referente aos saldos de contratos de subarrendamento de áreas no *Data Center* de Curitiba, por um período de 22 anos e de estruturas (torres e *rooftops*) por um período de 10 anos (este ocorrido no 1º trimestre de 2020). Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o período (Nota 12).

### 11) INVESTIMENTOS

#### a) Informações das Investidas

As informações relativas às controladas e controladas em conjunto, são as mesmas da nota explicativa 11) Investimentos, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A seguir, apresentamos um sumário dos dados financeiros relevantes das investidas diretas nas quais a Companhia possui participação e contemplam as alterações societárias descritas na nota 2 d).

## Notas Explicativas

## Balancos patrimoniais

	31.03.20				31.12.19			
	Controladas			Controladas em conjunto	Controladas			Controladas em conjunto
	Terra Networks Consolidada	TGLog	POP Consolidada	Aliança / AIX / ACT	Terra Networks Consolidada	TGLog	POP Consolidada	Aliança / AIX / ACT
<b>Participação no patrimônio líquido</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,99%</b>	<b>99,99%</b>	<b>50,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,99%</b>	<b>99,99%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Resumo do Balanço Patrimonial:</b>								
Ativo circulante	498.529	26.814	69.228	272.534	444.611	37.178	65.935	221.183
Ativo não circulante	281.277	6.455	53.958	9.872	288.953	6.217	53.303	10.556
<b>Total do ativo</b>	<b>779.806</b>	<b>33.269</b>	<b>123.186</b>	<b>282.406</b>	<b>733.564</b>	<b>43.395</b>	<b>119.238</b>	<b>231.739</b>
Passivo circulante	277.897	14.464	8.971	7.389	275.878	24.572	7.842	7.140
Passivo não circulante	121.984	6.835	46.377	16.877	123.084	6.871	45.688	16.773
Patrimônio líquido	379.925	11.970	67.838	258.140	334.602	11.952	65.708	207.826
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>779.806</b>	<b>33.269</b>	<b>123.186</b>	<b>282.406</b>	<b>733.564</b>	<b>43.395</b>	<b>119.238</b>	<b>231.739</b>
<b>Valor contábil do investimento</b>	<b>379.925</b>	<b>11.970</b>	<b>67.838</b>	<b>129.070</b>	<b>334.602</b>	<b>11.952</b>	<b>65.708</b>	<b>103.913</b>

## Demonstrações de resultados

	1º Trimestre de 2020				1º Trimestre de 2019			
	Controladas			Controladas em conjunto	Controladas			Controladas em conjunto
	Terra Networks Consolidada	TGLog	POP Consolidada	Aliança / AIX / ACT	Terra Networks Consolidada	TGLog	POP Consolidada	Aliança / AIX / ACT
Receita operacional líquida	162.376	14.183	5.455	11.943	205.373	14.415	7.224	11.371
Custos e despesas operacionais	(88.296)	(13.994)	(2.721)	(10.514)	(80.151)	(14.100)	(3.141)	(11.615)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	952	(171)	544	206	434	(209)	633	206
Imposto de renda e contribuição social	(29.709)	-	(1.148)	(519)	(41.397)	-	(1.627)	(70)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>45.323</b>	<b>18</b>	<b>2.130</b>	<b>1.116</b>	<b>84.259</b>	<b>106</b>	<b>3.089</b>	<b>(108)</b>
<b>Valor da equivalência patrimonial</b>	<b>45.323</b>	<b>18</b>	<b>2.130</b>	<b>558</b>	<b>84.259</b>	<b>106</b>	<b>3.089</b>	<b>(54)</b>

## b) Movimentação dos investimentos

	Controladas			Controladas em conjunto		Total de investimentos na controladora	Total de investimentos no consolidado	
	Terra Networks Consolidada	TGLog	POP Consolidada	Aliança / AIX / ACT	Outros investimentos (1)			
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>316.911</b>	<b>9.712</b>	<b>55.828</b>	<b>101.302</b>	<b>355</b>	<b>484.108</b>	<b>(382.451)</b>	<b>101.657</b>
Resultado de equivalência patrimonial	84.259	106	3.089	(54)	-	87.400	(87.454)	(54)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(1.287)	70	(1.217)	-	(1.217)
<b>Saldos em 31.03.19</b>	<b>401.170</b>	<b>9.818</b>	<b>58.917</b>	<b>99.961</b>	<b>425</b>	<b>570.291</b>	<b>(469.905)</b>	<b>100.386</b>
Resultado de equivalência patrimonial	207.581	17	6.791	806	-	215.195	(214.389)	806
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(226.775)	-	-	-	-	(226.775)	226.775	-
Transações de capital	(48.135)	-	-	-	-	(48.135)	48.135	-
Outros	66	-	-	-	-	66	(66)	-
Outros resultados abrangentes	695	2.117	-	3.146	(87)	5.871	(2.812)	3.059
<b>Saldos em 31.12.19</b>	<b>334.602</b>	<b>11.952</b>	<b>65.708</b>	<b>103.913</b>	<b>338</b>	<b>516.513</b>	<b>(412.262)</b>	<b>104.251</b>
Resultado de equivalência patrimonial	45.323	18	2.130	558	-	48.029	(47.471)	558
Outros resultados abrangentes	-	-	-	24.599	(86)	24.513	-	24.513
<b>Saldos em 31.03.20</b>	<b>379.925</b>	<b>11.970</b>	<b>67.838</b>	<b>129.070</b>	<b>252</b>	<b>589.055</b>	<b>(459.733)</b>	<b>129.322</b>

(1) Os valores de outros investimentos estão avaliados pelo valor justo.

## Notas Explicativas

## 12) IMOBILIZADO

a) Composição, movimentação e taxas de depreciação

	Controladora							
	Equipamentos de comutação e transmissão	Equipamentos terminais / modems	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	Bens e instalações em andamento	Total
<b>Saldos e movimentações:</b>								
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>24.668.209</b>	<b>2.571.019</b>	<b>3.766.984</b>	<b>314.832</b>	<b>832.898</b>	<b>(156.892)</b>	<b>2.112.089</b>	<b>34.109.139</b>
Adoção inicial da IFRS 16	91.836	-	8.525.095	-	-	-	-	8.616.931
Adições	-	19.494	67.152	-	36.511	(1.646)	1.312.026	1.433.537
Baixas líquidas	(1.769)	(56)	(5.203)	-	(377)	1.125	(3.624)	(9.904)
Transferências líquidas	893.628	269.953	217.171	-	46.367	-	(1.457.674)	(30.555)
Depreciação (nota 24)	(888.545)	(358.164)	(590.824)	-	(78.862)	-	-	(1.916.395)
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>24.763.359</b>	<b>2.502.246</b>	<b>11.980.375</b>	<b>314.832</b>	<b>836.537</b>	<b>(157.413)</b>	<b>1.962.817</b>	<b>42.202.753</b>
Adições	114.517	123.376	1.722.932	-	220.551	(18.819)	5.263.787	7.426.344
Baixas líquidas (2)	(15.299)	(212)	(133.659)	(5.735)	(1.766)	2.415	(18.126)	(172.382)
Transferências líquidas	3.371.945	1.029.378	286.655	-	41.778	-	(4.784.470)	(54.714)
Transferências de bens destinados à venda (3)	(1.183)	-	(248.175)	(30.585)	(67.143)	-	(340)	(347.426)
Subarrendamento (4)	-	-	(10.310)	-	-	-	-	(10.310)
Depreciação	(3.048.028)	(1.068.699)	(1.879.661)	-	(216.508)	-	-	(6.212.896)
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>25.185.311</b>	<b>2.586.089</b>	<b>11.718.157</b>	<b>278.512</b>	<b>813.449</b>	<b>(173.817)</b>	<b>2.423.668</b>	<b>42.831.369</b>
Adições	84.699	24.305	86.612	-	40.062	-	1.132.566	1.368.244
Baixas líquidas (2)	(1.287)	(61)	(5.088)	(5)	(1.645)	1.052	(3.985)	(11.019)
Transferências líquidas	827.879	273.781	116.919	-	362	-	(1.297.726)	(78.785)
Subarrendamento (4)	-	-	(1.379)	-	-	-	-	(1.379)
Depreciação (nota 24)	(982.754)	(378.993)	(638.244)	-	(76.843)	-	-	(2.076.834)
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>25.113.848</b>	<b>2.505.121</b>	<b>11.276.977</b>	<b>278.507</b>	<b>775.385</b>	<b>(172.765)</b>	<b>2.254.523</b>	<b>42.031.596</b>
Em 31.12.19								
Custo	83.028.052	19.328.623	26.247.199	278.512	5.057.004	(173.817)	2.423.668	136.189.241
Depreciação acumulada	(57.842.741)	(16.742.534)	(14.529.042)	-	(4.243.555)	-	-	(93.357.872)
<b>Total</b>	<b>25.185.311</b>	<b>2.586.089</b>	<b>11.718.157</b>	<b>278.512</b>	<b>813.449</b>	<b>(173.817)</b>	<b>2.423.668</b>	<b>42.831.369</b>
Em 31.03.20								
Custo	83.865.840	19.596.755	26.428.086	278.507	5.087.354	(172.765)	2.254.523	137.338.300
Depreciação acumulada	(58.751.992)	(17.091.634)	(15.151.109)	-	(4.311.969)	-	-	(95.306.704)
<b>Total</b>	<b>25.113.848</b>	<b>2.505.121</b>	<b>11.276.977</b>	<b>278.507</b>	<b>775.385</b>	<b>(172.765)</b>	<b>2.254.523</b>	<b>42.031.596</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Equipamentos de comutação e transmissão	Equipamentos terminais / modems	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	Bens e instalações em andamento	
<b>Saldos e movimentações:</b>								
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>24.668.212</b>	<b>2.571.084</b>	<b>3.769.088</b>	<b>314.832</b>	<b>836.107</b>	<b>(156.892)</b>	<b>2.112.896</b>	<b>34.115.327</b>
Adoção inicial da IFRS 16	91.836	-	8.526.236	-	-	-	-	8.618.072
Adições	-	19.502	67.152	-	36.511	(1.646)	1.312.124	1.433.643
Baixas líquidas	(1.769)	(56)	(6.199)	-	(377)	1.125	(3.624)	(10.900)
Transferências líquidas	893.628	269.953	217.171	-	46.367	-	(1.457.982)	(30.863)
Depreciação (nota 24)	(888.546)	(358.168)	(591.107)	-	(79.161)	-	-	(1.916.982)
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>24.763.361</b>	<b>2.502.315</b>	<b>11.982.341</b>	<b>314.832</b>	<b>839.447</b>	<b>(157.413)</b>	<b>1.963.414</b>	<b>42.208.297</b>
Adições	114.517	123.473	1.723.033	-	222.343	(18.819)	5.264.172	7.428.719
Baixas líquidas (2)	(15.300)	(212)	(133.658)	(5.735)	(1.805)	2.415	(18.126)	(172.421)
Transferências líquidas	3.371.945	1.029.415	286.839	-	41.733	-	(4.784.569)	(54.637)
Transferências de bens destinados à venda (3)	(1.183)	-	(248.175)	(30.585)	(67.143)	-	(340)	(347.426)
Subarrendamento (4)	-	-	(10.310)	-	-	-	-	(10.310)
Depreciação	(3.048.026)	(1.068.722)	(1.880.349)	-	(218.073)	-	-	(6.215.170)
Combinação de negócios (nota 1 c)	-	9	343	-	10.551	(691)	-	10.212
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>25.185.314</b>	<b>2.586.278</b>	<b>11.720.064</b>	<b>278.512</b>	<b>827.053</b>	<b>(174.508)</b>	<b>2.424.551</b>	<b>42.847.264</b>
Adições	84.699	24.305	86.612	-	41.142	-	1.132.182	1.368.940
Baixas líquidas (2)	(1.287)	(61)	(5.141)	(5)	(1.680)	1.052	(3.985)	(11.107)
Transferências líquidas	827.879	273.781	116.972	-	320	-	(1.297.726)	(78.774)
Subarrendamento (4)	-	-	(1.379)	-	-	-	-	(1.379)
Depreciação (nota 24)	(982.754)	(379.002)	(638.512)	-	(77.707)	-	-	(2.077.975)
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>25.113.851</b>	<b>2.505.301</b>	<b>11.278.616</b>	<b>278.507</b>	<b>789.128</b>	<b>(173.456)</b>	<b>2.255.022</b>	<b>42.046.969</b>
Em 31.12.19								
Custo	83.028.079	19.329.470	26.269.769	278.512	5.218.153	(174.508)	2.424.551	136.374.026
Depreciação acumulada	(57.842.765)	(16.743.192)	(14.549.705)	-	(4.391.100)	-	-	(93.526.762)
<b>Total</b>	<b>25.185.314</b>	<b>2.586.278</b>	<b>11.720.064</b>	<b>278.512</b>	<b>827.053</b>	<b>(174.508)</b>	<b>2.424.551</b>	<b>42.847.264</b>
Em 31.03.20								
Custo	83.865.867	19.597.602	26.450.656	278.507	5.249.506	(173.456)	2.255.022	137.523.704
Depreciação acumulada	(58.752.016)	(17.092.301)	(15.172.040)	-	(4.460.378)	-	-	(95.476.735)
<b>Total</b>	<b>25.113.851</b>	<b>2.505.301</b>	<b>11.278.616</b>	<b>278.507</b>	<b>789.128</b>	<b>(173.456)</b>	<b>2.255.022</b>	<b>42.046.969</b>

- (1) A Companhia e controladas reconheceram perdas estimadas para possível obsolescência de materiais utilizados para manutenção do imobilizado fundamentada nos patamares de uso histórico e expectativa de utilização futura.
- (2) Em infraestrutura, inclui os montantes de R\$4.866 em 2020 e R\$105.952 em 2019, referente a cancelamento de contratos de arrendamento (nota 19).
- (3) Refere-se aos bens vendidos dos *data centers* de Tamboré e de Curitiba (CIC), alienados para uma sociedade controlada por Asterion Industrial Partners SGEIC, S.A., conforme contrato celebrado pela Companhia em 8 de maio de 2019 e concluído com a quitação em 24 de julho de 2019.
- Inclui também os bens destinados à venda, decorrente do contrato celebrado pela Companhia em 28 de novembro de 2019, para a alienação de 1.909 estruturas (*rooftops* e torres) de propriedade da Companhia para a Telxius Torres Brasil Ltda (nota 10). Transação concluída com a quitação em 7 de fevereiro de 2020.
- (4) Refere-se aos contratos de subarrendamento de estruturas (torres e *rooftops*) em 2020 e de áreas no *data center* de Curitiba em 2019.

A seguir, apresentamos a seguir um quadro das taxas de depreciação para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Descrição	Controladora / Consolidado
Equipamentos de comutação e transmissão	2,50% a 92,31%
Equipamentos terminais/modems	6,67% a 66,67%
Infraestrutura	2,50% a 92,31%
Outros ativos imobilizados	10,00% a 25,00%

## Notas Explicativas

### b) Informações adicionais dos arrendamentos

A seguir, apresentamos a movimentação dos arrendamentos, após a adoção da IFRS 16, já contemplados nos quadros de movimentação do imobilizado (nota 12.a).

	Consolidado			Total
	Equipamentos de comutação e transmissão	Infraestrutura	Outros ativos	
<b>Taxa anual de depreciação (%)</b>	<b>5,00 a 92,31</b>	<b>3,05 a 92,31</b>	<b>20,00</b>	
<b>Saldos e movimentações:</b>				
<b>Saldo em 31.12.18 (1)</b>	<b>186.554</b>	<b>189.455</b>	<b>10.950</b>	<b>386.959</b>
Adoção inicial da IFRS 16 em 01.01.19	91.836	8.526.236	-	8.618.072
Adições	248	48.905	-	49.153
Depreciação e baixa líquida (IAS 17)	(3.385)	(9.119)	(1.933)	(14.437)
Depreciação (IFRS 16)	(1.013)	(432.215)	-	(433.228)
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>274.240</b>	<b>8.323.262</b>	<b>9.017</b>	<b>8.606.519</b>
Adições	106.860	1.647.928	-	1.754.788
Subarrendamento (nota 12.a)	-	(10.310)	-	(10.310)
Depreciação e baixa líquida (IAS 17)	3.385	(41.700)	(5.797)	(44.112)
Depreciação (IFRS 16)	(38.179)	(1.411.543)	-	(1.449.722)
Cancelamentos de contratos	-	(105.952)	-	(105.952)
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>346.306</b>	<b>8.401.685</b>	<b>3.220</b>	<b>8.751.211</b>
Adições	82.950	47.404	-	130.354
Subarrendamento (nota 12.a)	-	(1.379)	-	(1.379)
Depreciação (IAS 17)	(3.385)	(8.151)	(1.933)	(13.469)
Depreciação (IFRS 16)	(9.138)	(491.482)	-	(500.620)
Cancelamentos de contratos	-	(4.866)	-	(4.866)
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>416.733</b>	<b>7.943.211</b>	<b>1.287</b>	<b>8.361.231</b>

(1) Inclui os montantes de arrendamentos enquadrados pelo IAS 17 e provisão para desmantelamento para estes arrendamentos.

### c) Bens do imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2020, os montantes consolidados de bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais eram de R\$81.008 (R\$81.416 em 31 de dezembro de 2019).

### d) Bens reversíveis

O contrato de concessão do STFC da Companhia prevê que os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis. Em 31 de março de 2020, o saldo dos bens reversíveis era estimado em R\$8.141.371 (R\$8.259.852 em 31 de dezembro de 2019), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

## Notas Explicativas

## 13) INTANGÍVEL

a) Composição, movimentação e taxas de amortização

	Controladora								Total	
	Vida útil indefinida		Vida útil definida					Perdas estimadas para softwares		Softwares em andamento
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Marcas	Licenças	Outros ativos intangíveis				
<b>Taxa anual de amortização (%)</b>		<b>20,00</b>	<b>11,76</b>	<b>5,13</b>	<b>3,60 a 6,67</b>	<b>20,00</b>				
<b>Saldos e movimentações:</b>										
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>23.062.421</b>	<b>3.244.525</b>	<b>1.429.274</b>	<b>989.410</b>	<b>13.056.137</b>	<b>49.447</b>	<b>(499)</b>	<b>389.677</b>	<b>42.220.392</b>	
Adições	-	69.497	-	-	-	-	-	239.828	309.325	
Baixas líquidas	-	(7)	-	-	-	-	-	-	(7)	
Transferências líquidas	-	422.179	-	-	-	165	-	(391.789)	30.555	
Amortização (nota 24)	-	(281.733)	(137.397)	(21.051)	(230.133)	(984)	-	-	(671.298)	
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>23.062.421</b>	<b>3.454.461</b>	<b>1.291.877</b>	<b>968.359</b>	<b>12.826.004</b>	<b>48.628</b>	<b>(499)</b>	<b>237.716</b>	<b>41.888.967</b>	
Adições	-	302.478	-	-	-	-	-	1.150.132	1.452.610	
Baixas líquidas (1)	(3.249)	(5.059)	-	-	-	-	-	-	(8.308)	
Transferências líquidas	-	892.812	-	-	-	(229)	-	(837.869)	54.714	
Transferências de bens destinados à venda (2)	-	(1.537)	-	-	-	-	-	-	(1.537)	
Amortização	-	(952.588)	(363.044)	(63.154)	(734.183)	(2.745)	-	-	(2.115.714)	
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.690.567</b>	<b>928.833</b>	<b>905.205</b>	<b>12.091.821</b>	<b>45.654</b>	<b>(499)</b>	<b>549.979</b>	<b>41.270.732</b>	
Adições	-	112.553	-	-	-	-	-	295.199	407.752	
Baixas líquidas	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)	
Transferências líquidas	-	204.580	-	-	-	-	-	(125.795)	78.785	
Amortização (nota 24)	-	(328.670)	(88.250)	(21.051)	(227.681)	(775)	-	-	(666.427)	
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.679.029</b>	<b>840.583</b>	<b>884.154</b>	<b>11.864.140</b>	<b>44.879</b>	<b>(499)</b>	<b>719.383</b>	<b>41.090.841</b>	
<b>Em 31.12.19</b>										
Custo	23.059.172	18.198.545	4.513.278	1.658.897	20.244.219	269.918	(499)	549.979	68.493.509	
Amortização acumulada	-	(14.507.978)	(3.584.445)	(753.692)	(8.152.398)	(224.264)	-	-	(27.222.777)	
<b>Total</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.690.567</b>	<b>928.833</b>	<b>905.205</b>	<b>12.091.821</b>	<b>45.654</b>	<b>(499)</b>	<b>549.979</b>	<b>41.270.732</b>	
<b>Em 31.03.20</b>										
Custo	23.059.172	18.515.105	4.513.278	1.658.897	20.244.220	269.557	(499)	719.383	68.979.113	
Amortização acumulada	-	(14.836.076)	(3.672.695)	(774.743)	(8.380.080)	(224.678)	-	-	(27.888.272)	
<b>Total</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.679.029</b>	<b>840.583</b>	<b>884.154</b>	<b>11.864.140</b>	<b>44.879</b>	<b>(499)</b>	<b>719.383</b>	<b>41.090.841</b>	

## Notas Explicativas

	Consolidado								Total	
	Vida útil indefinida		Vida útil definida					Perdas estimadas para softwares		Softwares em andamento
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Marcas	Licenças	Outros ativos intangíveis				
<b>Taxa anual de amortização (%)</b>		<b>20,00 a 50,00</b>	<b>11,76 a 12,85</b>	<b>5,13 a 66,67</b>	<b>3,60 a 6,67</b>	<b>6,67 a 20,00</b>				
<b>Saldos e movimentações:</b>										
Saldo em 31.12.18	23.062.421	3.245.042	1.429.274	989.410	13.056.137	49.523	(499)	389.677	42.220.985	
Adições	-	69.497	-	-	-	-	-	240.029	309.526	
Baixas líquidas	-	(7)	-	-	-	-	-	-	(7)	
Transferências líquidas	-	422.179	-	-	-	165	-	(391.481)	30.863	
Amortização (nota 24)	-	(281.826)	(137.397)	(21.051)	(230.133)	(984)	-	-	(671.391)	
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>23.062.421</b>	<b>3.454.885</b>	<b>1.291.877</b>	<b>968.359</b>	<b>12.826.004</b>	<b>48.704</b>	<b>(499)</b>	<b>238.225</b>	<b>41.889.976</b>	
Adições	-	305.193	-	-	-	-	-	1.150.702	1.455.895	
Baixas líquidas (1)	(3.249)	(5.059)	-	-	-	(58)	-	-	(8.366)	
Transferências líquidas	-	892.799	-	-	-	(171)	-	(837.991)	54.637	
Transferências de bens destinados à venda (2)	-	(1.537)	-	-	-	-	-	-	(1.537)	
Combinação de negócios (nota 1 c)	-	596	-	-	-	-	-	-	596	
Amortização	-	(953.123)	(363.044)	(63.154)	(734.183)	(2.745)	-	-	(2.116.249)	
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.693.754</b>	<b>928.833</b>	<b>905.205</b>	<b>12.091.821</b>	<b>45.730</b>	<b>(499)</b>	<b>550.936</b>	<b>41.274.952</b>	
Adições	-	113.665	-	-	-	-	-	295.276	408.941	
Baixas líquidas	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)	
Transferências líquidas	-	204.569	-	-	-	-	-	(125.795)	78.774	
Amortização (nota 24)	-	(328.957)	(88.250)	(21.051)	(227.681)	(776)	-	-	(666.715)	
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.683.030</b>	<b>840.583</b>	<b>884.154</b>	<b>11.864.140</b>	<b>44.954</b>	<b>(499)</b>	<b>720.417</b>	<b>41.095.951</b>	
Em 31.12.19										
Custo	23.059.172	18.310.812	4.513.278	1.658.897	20.244.219	270.000	(499)	550.936	68.606.815	
Amortização acumulada	-	(14.617.058)	(3.584.445)	(753.692)	(8.152.398)	(224.270)	-	-	(27.331.863)	
<b>Total</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.693.754</b>	<b>928.833</b>	<b>905.205</b>	<b>12.091.821</b>	<b>45.730</b>	<b>(499)</b>	<b>550.936</b>	<b>41.274.952</b>	
Em 31.03.20										
Custo	23.059.172	18.628.473	4.513.278	1.658.897	20.244.220	269.639	(499)	720.417	69.093.597	
Amortização acumulada	-	(14.945.443)	(3.672.695)	(774.743)	(8.380.080)	(224.685)	-	-	(27.997.646)	
<b>Total</b>	<b>23.059.172</b>	<b>3.683.030</b>	<b>840.583</b>	<b>884.154</b>	<b>11.864.140</b>	<b>44.954</b>	<b>(499)</b>	<b>720.417</b>	<b>41.095.951</b>	

- (1) Refere-se à baixa proporcional no montante de R\$3.249, efetuada em julho de 2019, decorrente da alienação dos *data centers* de Tamboré e de Curitiba (CIC), conforme o parágrafo 86 do CPC 01 (R1) / IAS 36. As informações sobre os ágios dos quadros acima são as mesmas da nota explicativa 13.d) Ágios, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.
- (2) Refere-se às transferências dos bens dos *data centers* de Tamboré e de Curitiba (CIC), alienados para uma sociedade controlada por Asterion Industrial Partners SGEIC, S.A., conforme contrato celebrado pela Companhia em 8 de maio de 2019 e concluído com a quitação em 24 de julho de 2019.

## 14) PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Encargos e benefícios sociais	419.923	381.935	440.560	400.470
Participação de empregados nos resultados	124.014	302.972	126.913	308.918
Planos de remuneração baseados em ações (nota 28)	55.604	39.723	56.488	40.523
Salários e remunerações	18.859	35.522	20.051	38.363
<b>Total</b>	<b>618.400</b>	<b>760.152</b>	<b>644.012</b>	<b>788.274</b>
Circulante	568.886	724.194	594.415	752.246
Não circulante	49.514	35.958	49.597	36.028

**Notas Explicativas****15) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Fornecedores diversos (Opex, Capex, Serviços e Mercadorias)	5.532.261	5.974.484	5.487.309	5.958.280
Partes relacionadas (nota 27)	456.074	379.933	476.437	405.271
Valores a repassar (operadoras, cobilling)	267.627	286.851	206.254	232.264
Interconexão / interligação	160.628	275.984	160.628	275.984
<b>Total</b>	<b>6.416.590</b>	<b>6.917.252</b>	<b>6.330.628</b>	<b>6.871.799</b>

**16) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Fistel (1)	1.091.923	-	1.091.923	-
ICMS	874.585	858.493	921.769	906.447
PIS e COFINS	294.942	324.261	301.925	331.863
Fust e Funttel	87.838	89.394	87.838	89.394
ISS, CIDE e outros tributos	83.166	83.155	95.291	97.163
<b>Total</b>	<b>2.432.454</b>	<b>1.355.303</b>	<b>2.498.746</b>	<b>1.424.867</b>
Circulante	2.180.786	1.116.229	2.200.452	1.139.812
Não circulante	251.668	239.074	298.294	285.055

(1) Em 15 de abril de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União ("DOU") a medida provisória nº 952, prorrogando, no exercício de 2020, o prazo para pagamento da Fistel, cuja data de vencimento original era prevista para 31 de março de 2020. O pagamento poderá ser efetuado da seguinte forma: (i) em parcela única, com vencimento em 31 de agosto de 2020; ou (ii) em até cinco parcelas mensais e sucessivas, com vencimento no último dia útil de cada mês, hipótese em que a primeira parcela vencerá em 31 de agosto de 2020, sendo que as parcelas serão corrigidas apenas pela Selic, sem incidência de multa ou juros adicionais.

**17) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO****a) Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia tinha R\$72.900 a receber da Terra Networks.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos de controladas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Investimentos".

**b) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar****b.1) Composição**

	Controladora / Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Telefônica	1.054.504	948.662
Telefônica Latinoamérica Holding	875.720	787.823
SP Telecomunicações Participações	664.790	598.064
Telefônica Chile	1.853	1.667
Acionistas não controladores	1.349.129	1.251.201
<b>Total</b>	<b>3.945.996</b>	<b>3.587.417</b>

## Notas Explicativas

### b.2) Movimentação

	Controladora / Consolidado
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>4.172.916</b>
JSCP intermediários (líquidos de IRRF)	595.000
Pagamentos de dividendos e JSCP	(271)
IRRF sobre acionistas isentos/imunes de JSCP	3.269
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>4.770.914</b>
Dividendos complementares de 2018	2.468.684
JSCP intermediários (líquidos de IRRF) e dividendos	2.604.800
Prescrição de dividendos e JSCP	(82.898)
Pagamentos de dividendos e JSCP	(6.176.571)
IRRF sobre acionistas isentos/imunes de JSCP	2.488
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>3.587.417</b>
JSCP intermediários (líquidos de IRRF)	357.000
IRRF sobre acionistas isentos/imunes de JSCP	1.579
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>3.945.996</b>

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

### 18) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias, regulatórias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e suas controladas, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A seguir, apresentamos os quadros com a composição e movimentação das provisões, cujo desfecho desfavorável é considerado provável, além do passivo contingente e da provisão para desmantelamento.

## Notas Explicativas

Controladora							
Provisões para demandas judiciais							
	Trabalhista	Tributária	Cível	Regulatório	Passivo contingente (PPA)	Provisão para desmantelamento	Total
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>746.752</b>	<b>1.867.529</b>	<b>995.740</b>	<b>1.022.216</b>	<b>827.275</b>	<b>672.621</b>	<b>6.132.133</b>
Ingressos (reversões), líquidos (nota 25)	40.220	220	101.869	14.490	(72)	(18.822)	137.905
Outros ingressos (reversões) (1)	-	-	819	-	-	2.619	3.438
Baixas por pagamento	(106.457)	(7.085)	(136.872)	(765)	-	-	(251.179)
Atualização monetária	20.420	16.666	37.004	17.300	7.128	12.599	111.117
<b>Saldos em 31.03.19</b>	<b>700.935</b>	<b>1.877.330</b>	<b>998.560</b>	<b>1.053.241</b>	<b>834.331</b>	<b>669.017</b>	<b>6.133.414</b>
Adoção inicial IFRIC 23	-	(68.945)	-	-	-	-	(68.945)
Ingressos (reversões), líquidos	103.102	32.494	260.061	79.144	(16.914)	(71.337)	386.550
Outros ingressos (reversões) (1)	-	-	(2.385)	-	-	(6.810)	(9.195)
Baixas por pagamento	(364.902)	(357.900)	(694.086)	(42.303)	-	-	(1.459.191)
Atualização monetária	74.796	6.400	226.193	55.654	14.305	44.992	422.340
<b>Saldos em 31.12.19</b>	<b>513.931</b>	<b>1.489.379</b>	<b>788.343</b>	<b>1.145.736</b>	<b>831.722</b>	<b>635.862</b>	<b>5.404.973</b>
Ingressos (reversões), líquidos (nota 25)	40.218	9.250	92.262	11.673	(6.131)	(1.436)	145.836
Outros ingressos (reversões) (1)	-	1	(638)	-	-	1.753	1.116
Baixas por pagamento	(62.447)	(9.204)	(118.150)	(19.734)	-	-	(209.535)
Atualização monetária	28.068	12.284	62.795	12.073	4.430	(3.563)	116.087
<b>Saldos em 31.03.20</b>	<b>519.770</b>	<b>1.501.710</b>	<b>824.612</b>	<b>1.149.748</b>	<b>830.021</b>	<b>632.616</b>	<b>5.458.477</b>
Em 31.12.19							
Circulante	227.114	-	113.156	25.008	-	-	365.278
Não circulante	286.817	1.489.379	675.187	1.120.728	831.722	635.862	5.039.695
Em 31.03.20							
Circulante	215.136	-	118.968	21.241	-	51	355.396
Não circulante	304.634	1.501.710	705.644	1.128.507	830.021	632.565	5.103.081
Consolidado							
Provisões para demandas judiciais							
	Trabalhista	Tributária	Cível	Regulatório	Passivo contingente (PPA)	Provisão para desmantelamento	Total
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>779.686</b>	<b>1.951.897</b>	<b>1.004.803</b>	<b>1.022.216</b>	<b>827.275</b>	<b>673.448</b>	<b>6.259.325</b>
Ingressos (reversões), líquidos (nota 25)	40.797	116	102.160	14.490	(72)	(18.822)	138.669
Outros ingressos (reversões) (1)	936	-	580	-	-	2.619	4.135
Baixas por pagamento	(107.632)	(6.981)	(137.279)	(765)	-	-	(252.657)
Atualização monetária	21.727	17.232	37.343	17.300	7.128	12.599	113.329
<b>Saldos em 31.03.19</b>	<b>735.514</b>	<b>1.962.264</b>	<b>1.007.607</b>	<b>1.053.241</b>	<b>834.331</b>	<b>669.844</b>	<b>6.262.801</b>
Adoção inicial IFRIC 23	-	(68.945)	-	-	-	-	(68.945)
Ingressos (reversões), líquidos	111.308	32.603	261.848	79.144	(16.914)	(71.337)	396.652
Outros ingressos (reversões) (1)	(6.645)	-	(2.961)	-	-	(6.810)	(16.416)
Baixas por pagamento	(377.907)	(358.011)	(696.300)	(42.303)	-	-	(1.474.521)
Atualização monetária	77.799	8.038	227.247	55.654	14.305	44.992	428.035
Combinação de negócios (nota 1 c)	7.805	-	7	-	-	-	7.812
<b>Saldos em 31.12.19</b>	<b>547.874</b>	<b>1.575.949</b>	<b>797.448</b>	<b>1.145.736</b>	<b>831.722</b>	<b>636.689</b>	<b>5.535.418</b>
Ingressos (reversões), líquidos (nota 25)	38.392	9.273	93.421	11.673	(6.131)	(1.436)	145.192
Outros ingressos (reversões) (1)	3.056	1	(2.211)	-	-	1.753	2.599
Baixas por pagamento	(64.856)	(9.232)	(118.495)	(19.734)	-	-	(212.317)
Atualização monetária	29.562	12.676	63.035	12.073	4.430	(3.563)	118.213
<b>Saldos em 31.03.20</b>	<b>554.028</b>	<b>1.588.667</b>	<b>833.198</b>	<b>1.149.748</b>	<b>830.021</b>	<b>633.443</b>	<b>5.589.105</b>
Em 31.12.19							
Circulante	236.130	-	113.307	25.008	-	-	374.445
Não circulante	311.744	1.575.949	684.141	1.120.728	831.722	636.689	5.160.973
Em 31.03.20							
Circulante	224.156	-	119.093	21.241	-	51	364.541
Não circulante	329.872	1.588.667	714.105	1.128.507	830.021	633.392	5.224.564

(1) Refere-se aos valores de ingressos e baixas realizados em contrapartida a depósitos judiciais (nota 9), exceto para a provisão para desmantelamento.

## Notas Explicativas

### a) Provisões e contingências trabalhistas

	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
<u>Natureza/Grau de Risco</u>	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>
Provisões	519.770	513.931	554.028	547.874
Contingências possíveis	785.451	422.826	816.100	452.070

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas reclamações trabalhistas de ex-empregados e de empregados terceirizados (estes alegando responsabilidade subsidiária ou solidária), que reivindicam, entre outros: falta de pagamento de horas extraordinárias, equiparação salarial, complementos salariais de aposentadoria, remuneração por insalubridade, periculosidade e questionamentos referentes à terceirização.

A Companhia também figura no polo passivo de reclamações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados aposentados, vinculados ao Plano de Assistência Médica aos Aposentados ("PAMA"), que requerem dentre outros pontos a anulação da alteração ocorrida no plano médico dos aposentados. Atualmente, existem cinco ações em andamento com esse objeto. Em uma delas, aguarda-se pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho. As demais ações estão em fase menos avançada. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e nas recentes prestações jurisdicionais, considera estas ações como sendo de risco possível. Não foi atribuído valor referente a essas ações, pois, neste momento, na hipótese de perda, não há como estimar o prejuízo para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia é parte em Ações Cíveis Públicas promovidas pelo Ministério Público do Trabalho cujos objetos versam essencialmente sobre a determinação à Companhia de deixar de contratar empresa interposta para execução das atividades fim da Companhia. Em agosto de 2018, a maioria dos Ministros do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgaram pela legalidade da terceirização irrestrita, inclusive da atividade fim, resguardada a responsabilidade subsidiária do tomador de serviço. Contudo, aguarda-se julgamento dos embargos de declaração para aclarar acerca da abrangência da referida decisão, inclusive para os casos já transitados em julgado, oportunidade em que será avaliada a aplicação da referida decisão em cada um dos processos em que se discute o tema. Diante de tais considerações, ainda não há condições de estimar valores ou eventuais prejuízos para a Companhia.

### b) Provisões e contingências tributárias

A Companhia e suas controladas possuem diversas autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil ("RFB") por supostas deduções indevidas de despesas, principalmente relacionadas a amortização de ágio, em diversas instâncias administrativas e no judiciário. A Administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende que grande parte dessas deduções serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceitação superior a 50%).

A Companhia também possui diversas autuações lavradas pela RFB em que a probabilidade de aceitação por parte da autoridade fiscal é inferior a 50%, sendo reconhecidos passivos de imposto de renda e contribuição social.

A Companhia apresenta os montantes envolvidos para os casos acima na nota 7 e).

## Notas Explicativas

	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
<u>Natureza/Grau de Risco</u>	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Provisões	1.501.710	1.489.379	1.588.667	1.575.949
Federais	490.792	486.659	577.749	573.229
Estaduais	475.603	466.164	475.603	466.164
Municipais	30.910	34.915	30.910	34.915
FUST	504.405	501.641	504.405	501.641
Contingências possíveis	26.892.598	25.451.648	27.551.059	26.104.867
Federais	3.290.959	2.206.080	3.319.555	2.233.733
Estaduais	15.164.548	14.859.455	15.769.138	15.460.028
Municipais	648.522	662.119	655.628	669.114
FUST, FUNTTEL e FISTEL	7.788.569	7.723.994	7.806.738	7.741.992

### b.1) Provisões tributárias

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são prováveis as chances de perda nos processos de âmbito federal, estadual, municipal e regulatórios (FUST), descritos a seguir:

#### Tributos federais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm discussões administrativas e judiciais no âmbito federal, sendo as mais relevantes: (i) manifestações de inconformidade decorrente de não homologação de pedidos de compensações e pedidos de restituição formulados; (ii) CIDE incidente sobre a remessa de valores ao exterior relativos aos serviços técnicos e de assistência administrativa e semelhantes, bem como sobre *royalties*; (iii) IRRF sobre juros sobre o capital próprio; (iv) compensação de FINSOCIAL; e (v) majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como majoração da alíquota da COFINS, exigidas por meio da Lei nº 9.718/98.

#### Tributos estaduais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm discussões administrativas e judiciais no âmbito estadual, relativas ao ICMS, sendo: (i) glosa de créditos; (ii) não tributação de supostos serviços de telecomunicações; (iii) créditos do imposto relativo a impugnações/contestações sobre serviços de telecomunicação não prestados ou equivocadamente cobrados (Convênio 39/01); (iv) diferencial de alíquota; (v) locação de infraestrutura necessária aos serviços de *internet* (dados); (vi) saídas de mercadorias com preços inferiores aos de aquisição; e (vii) não tributação de valores concedidos a título de descontos aos clientes.

#### Tributos municipais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm diversas ações na esfera judicial no âmbito municipal, relativas a: (i) IPTU; (ii) ISS incidente sobre: (a) serviços de locação de bens móveis e atividades-meio e suplementares; e (b) retenção sobre serviços de empreitada.

#### FUST

A Companhia e/ou suas controladas mantêm discussão judicial, relativa à não inclusão das despesas de interconexão e exploração industrial de linha dedicada na base de cálculo do FUST.

### b.2) Contingências tributárias possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos de âmbito federal, estadual, municipal e regulatórios (FUST, FUNTTEL e FISTEL), descritos a seguir:

## Notas Explicativas

### Tributos federais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais no âmbito federal, as quais aguardam julgamento nas mais variadas instâncias.

Dentre as ações relevantes, destacam-se: (i) manifestações de inconformidade decorrentes de não homologação de pedidos de compensações formulados pela Companhia; (ii) INSS sobre: (a) remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do “Plano Verão” e “Plano Bresser”; (b) SAT, Seguro Social e de valores devidos a terceiros (INCRA e SEBRAE); (c) retenção de 11% (cessão de mão de obra); e (d) *Stock Options* exigência de contribuições previdenciárias sobre as parcelas pagas pelas empresas do grupo aos seus empregados por meio de plano de compra de ações; (iii) IRRF e CIDE sobre a remessa de valores ao exterior relativos aos serviços técnicos e de assistência administrativa e semelhantes, bem como *royalties*; (iv) deduções da COFINS de perda com operações de *swap*; (v) PIS e COFINS sobre (a) regime de competência versus regime de caixa; (b) sobre serviços de valor agregado; e (c) serviço de assinatura mensal; (vi) ex-tarifário, revogação do benefício da Resolução CAMEX nº 6, aumento da tarifa de importação de 4% para 28%; (vii) IPI na saída do estabelecimento da Companhia dos equipamentos conhecidos como “*Fixed access unit*” (unidade de acesso fixo); (viii) IOF, exigência relativa as operações de mútuo, *intercompany* e operações de crédito; e (ix) IRRF sobre ganho de capital incidente na venda do Grupo GVT à Companhia.

### Tributos estaduais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais no âmbito estadual, relacionadas ao ICMS, as quais aguardam julgamento nas mais variadas instâncias, sendo: (i) locação de bens móveis; (ii) ligações internacionais (DDI); (iii) estorno de créditos extemporâneos; (iv) prestação de serviço fora de São Paulo com recolhimento para o Estado de São Paulo; (v) *co-billing*; (vi) substituição tributária com base de cálculo fictícia (pauta fiscal); (vii) aproveitamento de créditos provenientes da aquisição de energia elétrica; (viii) atividades meio, serviços de valor adicionado e suplementares; (ix) créditos do imposto relativo a impugnações/contestações sobre serviços de telecomunicação não prestados ou equivocadamente cobrados (Convênio 39/01); (x) cobrança diferida referente a interconexão (Detraf); (xi) créditos advindos de benefícios fiscais concedidos por outros entes federados; (xii) glosa de incentivos fiscais relativos aos projetos culturais; (xiii) transferências de bens do ativo imobilizado entre estabelecimentos próprios; (xiv) créditos do imposto sobre serviços de comunicação utilizados na prestação de serviços da mesma natureza; (xv) doação de cartões para ativação no serviço pré-pago; (xvi) estorno de crédito decorrente de operação de comodato, em cessão de redes (consumo próprio e isenção de órgãos públicos); (xvii) multa Detraf; (xviii) consumo próprio; (xix) isenção de órgãos públicos; (xx) valores dados a título de descontos; (xxi) reescrituração de livro fiscal sem autorização prévia do fisco; (xxii) serviços de publicidade; (xxiii) serviços não medidos; e (xxiv) assinatura mensal, que se encontra no STF com embargos de declaração e a Companhia aguarda o julgamento sobre o pedido de modulação.

### Tributos municipais

A Companhia e/ou suas controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais no âmbito municipal, as quais aguardam julgamento nas mais variadas instâncias.

Dentre as ações relevantes, destacam-se: (i) ISS sobre (a) atividade meio, serviço de valor adicionado e suplementar; (b) retenção na fonte; (c) prestação de serviço de identificador de chamadas e habilitação de celular; (d) prestação de serviços contínuos, provisões, estornos e notas fiscais canceladas; (e) processamento de dados e congêneres antivírus; (f) tarifa de uso da rede móvel e locação de infraestrutura; (g) serviços de publicidade; (h) serviços prestados por terceiros; e (i) serviços de consultoria em áreas de gestão empresarial prestados pela Telefônica Latino América Holding; (ii) IPTU; (iii) taxa de uso do solo; e (iv) diversas taxas municipais.

### FUST, FUNTTEL e FISTEL

#### Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (“FUST”)

Mandados de Segurança impetrados para reconhecimento do direito de não inclusão das receitas de interconexão e exploração industrial de linha dedicada (“EILD”) na base de cálculo do FUST, conforme disposição da Súmula nº 7, de 15 de dezembro de 2005, por estar em desacordo com as disposições contidas no parágrafo único do artigo 6º da Lei nº 9.998/00, os quais aguardam julgamento pelos Tribunais Superiores.

## Notas Explicativas

Diversas notificações de lançamento de débito lavradas pela ANATEL em âmbito administrativo para constituição do crédito tributário relativo à interconexão, EILD e demais receitas que não são oriundas da prestação de serviços de telecomunicação.

Em 31 de março de 2020, o montante consolidado envolvido totalizava R\$4.448.341 (R\$4.411.759 em 31 de dezembro de 2019).

### Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL")

Mandados de Segurança impetrados para reconhecimento do direito de não inclusão das receitas de interconexão e quaisquer outras decorrentes do uso de recursos integrantes de suas redes na base de cálculo do FUNTTEL, conforme determina a Lei nº 10.052/00 e o Decreto nº 3.737/01, afastando-se assim a aplicação indevida do artigo 4º, §5º, da Resolução nº 95/13.

Diversas notificações de lançamento de débito lavradas pelo Ministério das Comunicações em âmbito administrativo para constituição do crédito tributário relativo à interconexão, recursos integrantes da rede e demais receitas que não são oriundas da prestação de serviços de telecomunicação.

Em 31 de março de 2020, o montante consolidado envolvido totalizava R\$727.443 (R\$723.105 em 31 de dezembro de 2019).

### Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("FISTEL")

Ações judiciais para cobrança da TFI sobre: (i) prorrogações do prazo de vigência das licenças para utilização das centrais telefônicas associadas à exploração do serviço telefônico fixo comutado; e (ii) prorrogações do prazo de vigência do direito de uso de radiofrequência associadas à exploração do serviço móvel pessoal.

Em 31 de março de 2020, o montante consolidado envolvido totalizava R\$2.630.954 (R\$2.607.128 em 31 de dezembro de 2019).

## **c) Provisões e contingências cíveis**

	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
<u>Natureza/Grau de Risco</u>	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>
Provisões	824.612	788.343	833.198	797.448
Contingências possíveis	3.508.571	3.478.692	3.524.959	3.494.626

### **c.1) Provisões cíveis**

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são prováveis as chances de perda nos processos cíveis, descritos a seguir:

- A Companhia está envolvida em ações que versam sobre direitos ao recebimento complementar de ações calculadas em relação às plantas comunitárias de telefonia e aos planos de expansão da rede após 1996 (processos de complementação de ações). Tais processos encontram-se em diversas fases: 1º grau, Tribunal de Justiça e Superior Tribunal de Justiça. Em 31 de março de 2020 o montante consolidado provisionado era de R\$307.591 (R\$297.641 em 31 de dezembro de 2019).
- A Companhia e/ou suas controladas são parte em diversas demandas cíveis de natureza consumerista nas esferas administrativa e judicial, que tem como objeto a não prestação dos serviços e/ou produtos vendidos. Em 31 de março de 2020 o montante consolidado provisionado era de R\$224.776 (R\$211.865 em 31 de dezembro de 2019).
- A Companhia e/ou suas controladas são parte em diversas demandas cíveis de naturezas não consumerista nas esferas administrativa e judicial, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 31 de março de 2020, o montante consolidado provisionado era de R\$300.831 (R\$287.942 em 31 de dezembro de 2019).

## Notas Explicativas

### c.2) Contingências cíveis possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos cíveis, descritos a seguir:

- Ação Coletiva movida pela Associação dos Participantes da SISTEL (“ASTEL”) no Estado de São Paulo, pela qual os participantes associados da Sistel no Estado de São Paulo questionam as mudanças realizadas no Plano de Assistência Médica dos Aposentados da Companhia (“PAMA”) e em síntese, restabelecimento ao “*status quo*” anterior. O processo está ainda em fase recursal, aguardando julgamento de Agravo de Instrumento interposto pela Companhia contra decisão de admissibilidade dos seus Recursos Especial e Extraordinário interpostos em face da decisão de 2º grau, que reformou parcialmente a sentença de improcedência. Em paralelo, as partes formularam acordo, já protocolado aos autos, mas ainda pendente de homologação judicial. O valor é inestimável e os pedidos não tem como serem liquidados pela sua inexecuibilidade, tendo em vista que envolve retorno as condições do plano anterior.
- Ação Civil Pública proposta pela Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Participantes em Fundos de Pensão do Setor de Telecomunicação (“FENAPAS”), em que a ASTEL figura como sua assistente proposta contra a Sistel, a Companhia e outras operadoras, visando à anulação da cisão de plano previdenciário PBS, alegando em síntese o “*desmonte do sistema de previdência complementar da Fundação Sistel*”, que originou diversos planos específicos PBS espelhos, e correspondentes alocações de recursos provenientes de *superávit* técnico e contingência fiscal existente à época da cisão. O valor é inestimável e os pedidos não têm como serem liquidados pela sua inexecuibilidade, tendo em vista que envolve retorno a acervo cindido da Sistel relativo às operadoras de telecomunicações do antigo Sistema Telebrás.
- A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis, em diversas esferas que tem por objeto direitos relacionados à prestação dos serviços e são movidas por consumidores individuais, associações civis que representam os direitos dos consumidores ou pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (“PROCON”), bem como Ministérios Públicos Estadual e Federal, assim como, também é parte em outras ações que têm por objeto discussões de naturezas diversas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 31 de março de 2020, o montante consolidado era de R\$3.508.892 (R\$3.479.183 em 31 de dezembro de 2019).
- A Terra Networks é parte em: (i) ação movida por fornecedor referente a transmissão de eventos; (ii) multa do PROCON (ação anulatória); (iii) ação indenizatória relativa ao uso de conteúdo; (iv) ação ECAD relativa a cobrança de direitos autorais; e (v) ações reclamatórias movidas por ex-assinantes relativas a cobrança não reconhecida, cobrança de valor indevido e descumprimento contratual. Em 31 de março de 2020 o montante era de R\$16.067 (R\$15.443 em 31 de dezembro de 2019).
- Propriedade Intelectual: Lune Projetos Especiais Telecomunicação Comércio e Ind. Ltda (“Lune”), empresa brasileira, propôs ações judiciais em 20 de novembro de 2001 contra 23 operadoras de telecomunicações de serviço móvel alegando ser possuidora da patente do identificador de chamadas, bem como ser titular do registro da marca “Bina”. Pretende a interrupção da prestação desse serviço pelas operadoras e indenização equivalente à quantidade paga pelos consumidores pela utilização do serviço.

Houve sentença desfavorável para determinar que a Companhia se abstinhasse de comercializar telefones celulares com serviço de identificação de chamadas (“Bina”), com multa diária de R\$10.000,00 (Dez mil reais) em caso de descumprimento. Além disso, a sentença condenou a Companhia ao pagamento de indenização por *royalties*, a ser apurado em liquidação de sentença. Opostos Embargos de Declaração por todas as partes, sendo acolhidos os embargos de declaração da Lune no sentido de entender cabível a apreciação da tutela antecipada nesta fase processual. Interposto Recurso de Agravo de Instrumento em face da presente decisão, que concedeu efeito suspensivo a tutela antecipada tornando sem efeito a decisão desfavorável até julgamento final do Agravo. Interposto Recurso de Apelação em face da sentença, que foi provido no dia 30 de junho de 2016 pela 4ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para anular a sentença de primeiro grau e remeter o processo para a primeira instância para realização de uma nova perícia. Não há como determinar neste momento a extensão das responsabilidades potenciais com relação a esta reivindicação, já que a perícia está em seu estágio inicial.

## Notas Explicativas

- A Companhia, em conjunto com outras operadoras de telecomunicações sem fio, é ré, atualmente, em duas ações coletivas proposta pelo Ministério Público e associações de defesa do consumidor que contestam a imposição de prazo para utilização de minutos pré-pagos. Os demandantes alegam que os minutos pré-pagos não devem expirar após prazo específico. Decisões conflitantes foram proferidas pelos tribunais sobre a matéria. Relativamente a esses dois processos em andamento, existem recursos pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal (“TRF”) e no Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) interpostos pelas partes contrária, em razão de decisão favorável obtida pela Companhia. Os demais processos, já encerrados, tiveram decisões favoráveis aos interesses da Companhia transitadas em julgado.

### d) Provisões e contingências regulatórias

	Valores envolvidos	
	Controladora / Consolidado	
<u>Natureza/Grau de Risco</u>	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>
Provisões	1.149.748	1.145.736
Contingências possíveis	5.804.501	5.645.107

#### d.1) Provisões regulatórias

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são prováveis as chances de perda nos processos envolvendo matéria regulatória, descritos a seguir:

A Companhia figura como parte em processos administrativos instaurados majoritariamente pela ANATEL, os quais foram instaurados sob o fundamento de alegado descumprimento de obrigações estabelecidas na regulamentação setorial, bem como em processos judiciais que discutem, em grande maioria, sanções aplicadas pela ANATEL na esfera administrativa.

#### d.2) Contingências regulatórias possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos envolvendo matéria regulatória, descritos a seguir:

A Companhia mantém processos administrativos instaurados majoritariamente pela ANATEL (outros agentes, incluindo outras operadoras também têm demandas contra a Companhia) com fundamento em alegado descumprimento de obrigações estabelecidas na regulamentação setorial, bem como processos judiciais que discutem majoritariamente sanções aplicadas pela ANATEL na esfera administrativa.

Casos relevantes na carteira de contingências regulatórias possíveis incluem:

- Processos administrativos e judiciais que discutem a forma de a ANATEL calcular o valor de ônus devido em razão da prorrogação das radiofrequências associadas ao SMP. Na visão da ANATEL, o cálculo de ônus deve considerar a aplicação do percentual de 2% sobre todo o proveito econômico decorrente da prestação do serviço de STFC/SMP. Na visão da Companhia, porém, as receitas que não são parte dos planos de serviço de STFC/SMP, tal como definido pela regulamentação à época da assinatura dos termos de autorização/contratos de concessão, não devem ser consideradas no cálculo do ônus. Como resultado dessa divergência de entendimento, a Companhia ingressou com pleitos administrativos e ações judiciais para questionar as cobranças de ônus da ANATEL.
- A Companhia propôs, em maio de 2018, ação judicial, para anular decisão final da ANATEL, de março do mesmo ano, nos autos do Procedimento de Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADO”) por supostas infrações ao regulamento de telefonia fixa. A multa aplicada pela ANATEL, e objeto da ação judicial, totaliza R\$211 milhões como valor principal. Em 31 de março de 2020, o valor atualizado, acrescido de juros e correção monetária, alcança aproximadamente R\$509 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, este montante era R\$505 milhões, aproximadamente. A Companhia entende que a multa aplicada é ilegal e indevida com base, fundamentalmente, nos seguintes argumentos de defesa: (i) o equívoco da ANATEL ao determinar o universo de usuários considerado na multa (número de usuários afetados é menor do que o considerado pela ANATEL) e; (ii) o cálculo de sanção de multa é desproporcional e sem embasamento. A ação está em primeira instância e, neste momento, aguarda sentença, após a Companhia ter juntado laudo pericial que suporta os argumentos a favor da redução da multa.

## Notas Explicativas

- Está em curso o Procedimento Arbitral nº 24690/PFF, que tramita na Câmara de Comércio Internacional (“CCI”). O referido procedimento foi proposto por “Nextel Telecomunicações Ltda” em face de “Telefônica Brasil S.A.”, e versa, fundamentalmente, sobre divergência na interpretação de dispositivos insertos nos Contratos de Exploração Industrial e Compartilhamento de Redes (*Ran Sharing*) firmados entre as partes. O valor envolvido nas discussões objeto do procedimento está estimado em R\$250 milhões.

### e) Garantias

A Companhia e suas controladas concederam garantias aos processos de natureza tributária, cível e trabalhista, como segue:

	Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Imóveis e equipamentos	81.008	81.416
Depósitos e bloqueios judiciais	3.726.658	3.670.885
Cartas fiança	2.570.731	2.608.463
<b>Total</b>	<b>6.378.397</b>	<b>6.360.764</b>

Em 31 de março de 2020, além das garantias citadas no quadro anterior, a Companhia e suas controladas possuíam valores de aplicações financeiras bloqueadas judicialmente (exceto as aplicações relacionadas a empréstimos), no montante consolidado de R\$54.461 (R\$50.554 em 31 de dezembro de 2019).

## 19) EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTOS

Em 31 de março de 2020, as condições contratuais dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, são as mesmas da nota explicativa 20) Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

	Consolidado									
	Informações em 31 de março de 2020					31.03.20			31.12.19	
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Moeda local</b>					<b>4.912.456</b>	<b>8.470.223</b>	<b>13.382.679</b>	<b>4.126.490</b>	<b>9.698.183</b>	<b>13.824.673</b>
<b>Instituições financeiras (a)</b>					<b>19.219</b>	<b>21.222</b>	<b>40.441</b>	<b>23.865</b>	<b>24.985</b>	<b>48.850</b>
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	jan-23	(1)	4.210	80	4.290	8.847	112	8.959
BNB	R\$	7,06% a 10%	ago-22	(2)	15.009	21.142	36.151	15.018	24.873	39.891
<b>Fornecedores (b)</b>	<b>R\$</b>	<b>110,0% a 122,5% do CDI</b>	<b>abr-21</b>		<b>640.629</b>	<b>14.854</b>	<b>655.483</b>	<b>996.177</b>	<b>97</b>	<b>996.274</b>
<b>Debêntures (c)</b>					<b>2.054.506</b>	<b>1.027.703</b>	<b>3.082.209</b>	<b>1.077.183</b>	<b>2.027.167</b>	<b>3.104.350</b>
1ª emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA+0,50%	jul-21	(3)	28.717	28.717	57.434	28.366	28.366	56.732
5ª emissão	R\$	108,25% do CDI	fev-22	(3)	1.010.825	998.986	2.009.811	44.504	1.998.801	2.043.305
6ª emissão	R\$	100% do CDI + 0,24%	nov-20	(3)	1.014.964	-	1.014.964	1.004.313	-	1.004.313
<b>Arrendamentos (d)</b>	<b>R\$</b>	<b>7,08 % / IPCA</b>			<b>2.198.102</b>	<b>6.919.537</b>	<b>9.117.639</b>	<b>2.029.265</b>	<b>7.161.886</b>	<b>9.191.151</b>
<b>Contraprestação contingente (e)</b>	<b>R\$</b>	<b>Selic</b>			<b>-</b>	<b>486.907</b>	<b>486.907</b>	<b>-</b>	<b>484.048</b>	<b>484.048</b>
<b>Total</b>					<b>4.912.456</b>	<b>8.470.223</b>	<b>13.382.679</b>	<b>4.126.490</b>	<b>9.698.183</b>	<b>13.824.673</b>

### Garantias

- Alienação dos ativos financiados.
- Fiança bancária equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento e constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a três parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência. Em 31 de março de 2020, o saldo deste fundo de liquidez era de R\$13.344 (R\$13.212 em 31 de dezembro de 2019).
- Quirografia

### a) Empréstimos e financiamentos – instituições financeiras

Alguns contratos de financiamento firmados com instituições financeiras, possuem taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado. Estas operações enquadram-se no escopo do IAS 20 / CPC 7 e, dessa forma, as subvenções concedidas até 31 de dezembro de 2017, foram ajustadas a valor presente e diferidas de acordo com a vida útil dos ativos financiados.

## Notas Explicativas

As subvenções concedidas a partir de 1º de janeiro de 2018, foram ajustadas a valor presente, contabilizadas no ativo fixo e estão sendo depreciadas de acordo com a vida útil dos ativos subjacentes financiados.

### b) Financiamento - fornecedores

A Companhia mediante acordos bilaterais com fornecedores obteve extensão de prazos de pagamento a um custo baseado na taxa CDI pré-fixada para os respectivos períodos, com o custo líquido equivalente entre 110,0% a 122,5% do CDI (109,2% a 122,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

### c) Debêntures

Os custos de transação associados a 5ª e 6ª emissões, cujo montante em 31 de março de 2020 era de R\$2.317 (R\$2.550 em 31 de dezembro de 2019), foram apropriados em conta redutora do passivo como custos a incorrer e estão sendo reconhecidos como despesas financeiras, conforme os prazos contratuais desta emissão.

### d) Arrendamentos

A Companhia possui contratos classificados como arrendamentos na condição arrendatária, referentes a: (i) aluguel de estruturas (torres e *rooftops*), decorrentes de operações de venda e *leaseback*; (ii) aluguel de *sites* construídos na modalidade *Built to Suit* ("BTS") para instalação de antenas e outros equipamentos e meios de transmissão; (iii) aluguel de equipamentos de informática e; (iv) aluguel de infraestrutura e meios de transmissão. O valor contábil dos ativos mencionados foi mantido inalterado até o momento da venda, sendo reconhecido um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

	Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Valor nominal a pagar	11.285.865	10.932.789
Despesa financeira não realizada	(2.168.226)	(1.741.638)
<b>Valor presente a pagar</b>	<b>9.117.639</b>	<b>9.191.151</b>
Circulante	2.198.102	2.029.265
Não circulante	6.919.537	7.161.886

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores a pagar dos arrendamentos em 31 de março de 2020:

	Consolidado
1 a 12 meses	2.198.102
13 a 24 meses	1.884.964
25 a 36 meses	1.527.000
37 a 48 meses	1.176.467
49 a 60 meses	782.559
A partir de 61 meses	1.548.547
<b>Total</b>	<b>9.117.639</b>

A taxa média anual ponderada dos contratos de arrendamento em 31 de março de 2020 é de 7,08%, com prazo médio de vencimento de 7 anos.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, os quais não incluem a inflação projetada, pelas taxas de juros de mercado, estimadas com spread de risco intrínseco da Companhia.

## Notas Explicativas

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o spread de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável. Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juros incremental de empréstimo da Companhia.

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

### e) Contraprestação contingente

Como parte do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças assinado entre a Companhia e a Vivendi para a aquisição da totalidade das ações de emissão da GVTPart., foi acordada uma contraprestação contingente relativa ao depósito judicial efetuado pela GVT pelas parcelas mensais do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a amortização do ágio, decorrente do processo de reestruturação societária concluído pela GVT em 2013. Caso ocorra êxito em se levantar (reembolsar, restituir, compensar) este recurso, ele será devolvido à Vivendi, desde que seja decorrente de uma decisão não apelável (trânsito em julgado). O prazo para essa devolução é de até 15 anos e este montante está sujeito à atualização monetária mensalmente, utilizando o índice SELIC.

### f) Cronograma de pagamentos

Os montantes não circulantes de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e contraprestação contingente em 31 de março de 2020 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado					Total
	Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	Financiamentos - fornecedores	Debêntures	Arrendamentos	Contraprestação contingente	
13 a 24 meses	14.965	14.854	1.027.703	1.884.964	-	2.942.486
25 a 36 meses	6.257	-	-	1.527.000	-	1.533.257
37 a 48 meses	-	-	-	1.176.467	-	1.176.467
49 a 60 meses	-	-	-	782.559	-	782.559
A partir de 61 meses	-	-	-	1.548.547	486.907	2.035.454
<b>Total</b>	<b>21.222</b>	<b>14.854</b>	<b>1.027.703</b>	<b>6.919.537</b>	<b>486.907</b>	<b>8.470.223</b>

### g) Cláusulas restritivas

Os financiamentos contratados junto a instituições financeiras e as debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições listadas no item a), é caracterizada por descumprimento de *covenants* (apurados trimestralmente, semestralmente ou anualmente), descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todos os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

### h) Movimentações

A seguir, apresentamos a movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e contraprestação contingente.

## Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamentos	Financiamento - fornecedores	Contraprestação contingente	
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>1.582.570</b>	<b>3.173.910</b>	<b>393.027</b>	<b>524.244</b>	<b>465.686</b>	<b>6.139.437</b>
Adoção inicial da IFRS 16 em 01.01.19 (nota 12.b)	-	-	8.618.072	-	-	8.618.072
Ingressos	-	-	49.153	146.558	-	195.711
Encargos financeiros (nota 26)	31.265	50.929	99.157	8.827	4.723	194.901
Custos de emissão	-	350	-	-	-	350
Variação cambial (nota 26)	(723)	-	-	-	-	(723)
Baixas (pagamentos)	(270.169)	(68.262)	(479.805)	(135.446)	-	(953.682)
<b>Saldo em 31.03.19</b>	<b>1.342.943</b>	<b>3.156.927</b>	<b>8.679.604</b>	<b>544.183</b>	<b>470.409</b>	<b>14.194.066</b>
Ingressos	-	-	1.754.788	820.755	-	2.575.543
Subvenção governamental (nota 20)	15.787	-	-	-	-	15.787
Encargos financeiros	79.748	146.457	358.828	37.113	13.639	635.785
Custos de emissão	-	1.050	-	-	-	1.050
Variação cambial	(381)	-	-	-	-	(381)
Baixas (cancelamento de contratos)	-	-	(107.213)	-	-	(107.213)
Baixas (pagamentos)	(1.389.247)	(200.084)	(1.494.856)	(405.777)	-	(3.489.964)
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<b>48.850</b>	<b>3.104.350</b>	<b>9.191.151</b>	<b>996.274</b>	<b>484.048</b>	<b>13.824.673</b>
Ingressos	-	-	497.387	56.257	-	553.644
Encargos financeiros (nota 26)	718	33.394	91.810	10.692	2.859	139.473
Custos de emissão	-	233	-	-	-	233
Baixas (cancelamento de contratos)	-	-	(6.683)	-	-	(6.683)
Baixas (pagamentos)	(9.127)	(55.768)	(656.026)	(407.740)	-	(1.128.661)
<b>Saldo em 31.03.20</b>	<b>40.441</b>	<b>3.082.209</b>	<b>9.117.639</b>	<b>655.483</b>	<b>486.907</b>	<b>13.382.679</b>

i) Captações e pagamentos

A seguir, apresentamos um resumo das captações e dos pagamentos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2020.

	Consolidado			
	Captações	Pagamentos		Total
		Principal	Encargos	
<b>Empréstimos - Instituições financeiras</b>	-	<b>(8.398)</b>	<b>(729)</b>	<b>(9.127)</b>
PSI	-	(4.667)	(44)	(4.711)
BNB	-	(3.731)	(685)	(4.416)
<b>Debêntures</b>	-	-	<b>(55.768)</b>	<b>(55.768)</b>
5ª emissão	-	-	(55.768)	(55.768)
<b>Financiamentos - Fornecedores</b>	<b>56.257</b>	<b>(397.508)</b>	<b>(10.232)</b>	<b>(407.740)</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>497.387</b>	<b>(558.194)</b>	<b>(97.832)</b>	<b>(656.026)</b>
<b>Total</b>	<b>553.644</b>	<b>(964.100)</b>	<b>(164.561)</b>	<b>(1.128.661)</b>

## 20) RECEITAS DIFERIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Passivos contratuais com clientes (1)	457.896	499.035	457.896	499.035
Alienação de ativos imobilizados (2)	143.742	94.383	143.742	94.383
Subvenções governamentais (3)	58.829	61.613	58.829	61.613
Outras (4)	59.313	59.379	61.485	63.051
<b>Total</b>	<b>719.780</b>	<b>714.410</b>	<b>721.952</b>	<b>718.082</b>
Circulante	448.621	506.181	448.621	506.181
Não circulante	271.159	208.229	273.331	211.901

## Notas Explicativas

- (1) Refere-se ao saldo dos passivos contratuais de clientes, sendo diferido na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.
- (2) Inclui os saldos líquidos dos valores residuais da alienação estruturas (torres e *rooftops*) não estratégicas, que são transferidos ao resultado quando do cumprimento das condições para reconhecimento contábil (nota 12).
- (3) Refere-se aos valores de: (i) subvenção decorrente de recursos obtidos de linha de financiamento, utilizados para a aquisição de equipamentos nacionais, que estão sendo amortizados pelos prazos de vida útil dos equipamentos e; (ii) subvenções decorrentes de projetos relativos a tributos estaduais, que estão sendo amortizados pelos prazos contratuais.
- (4) Inclui os saldos do processo de ressarcimento pelos custos de desocupação das subfaixas de radiofrequência 2.500MHz a 2.690MHz em decorrência da desativação do Serviço de Distribuição Multiponto Multicanal (MMDS).

### 21) OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego (nota 30)	1.172.334	1.150.601	1.177.132	1.155.067
Obrigações com a ANATEL (1)	318.566	300.119	318.566	300.119
Retenções de terceiros (2)	193.641	219.323	196.933	222.056
Valores a restituir a assinantes	43.673	44.231	43.125	43.794
Obrigações com partes relacionadas (nota 27)	18.582	21.789	30.670	30.114
Outras obrigações	41.722	36.165	40.236	36.781
<b>Total</b>	<b>1.788.518</b>	<b>1.772.228</b>	<b>1.806.662</b>	<b>1.787.931</b>
Circulante	347.752	353.635	361.422	365.192
Não circulante	1.440.766	1.418.593	1.445.240	1.422.739

- (1) Inclui montantes referentes ao ônus para a renovação das licenças do STFC e SMP.
- (2) Refere-se às retenções sobre folha de pagamento e de tributos retidos na fonte sobre juros sobre o capital próprio e sobre prestação de serviços.

### 22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Segundo o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 1.850.000.000 ações ordinárias ou preferenciais. O Conselho de Administração é o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado. A Lei das Sociedades Anônimas - Lei nº 6.404/76, artigo 166, inciso IV ("Lei das S.A.") estabelece que o capital social pode ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para decidir sobre a reforma do Estatuto Social, caso a autorização para o aumento esteja esgotada.

Não há obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, observando-se, entretanto, que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações emitidas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social da Companhia e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76.

Ainda é concedido às ações preferenciais direito de voto pleno, quando a Companhia deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus, por 3 exercícios sociais consecutivos, direito que conservarão até o seu pagamento.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 era de R\$63.571.416, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

## Notas Explicativas

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total Geral	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Grupo Controlador</b>	<b>540.033.264</b>	<b>94,47%</b>	<b>704.207.855</b>	<b>62,91%</b>	<b>1.244.241.119</b>	<b>73,58%</b>
Telefônica Latinoamérica Holding	46.746.635	8,18%	360.532.578	32,21%	407.279.213	24,09%
Telefônica	198.207.608	34,67%	305.122.195	27,26%	503.329.803	29,76%
SP Telecomunicações Participações	294.158.155	51,46%	38.537.435	3,44%	332.695.590	19,67%
Telefônica Chile	920.866	0,16%	15.647	0,00%	936.513	0,06%
<b>Outros acionistas</b>	<b>29.320.789</b>	<b>5,13%</b>	<b>415.131.868</b>	<b>37,09%</b>	<b>444.452.657</b>	<b>26,28%</b>
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>2.290.164</b>	<b>0,40%</b>	<b>983</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.291.147</b>	<b>0,14%</b>
<b>Total de ações emitidas</b>	<b>571.644.217</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.119.340.706</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.690.984.923</b>	<b>100,00%</b>
Ações em tesouraria	(2.290.164)		(983)		(2.291.147)	
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>569.354.053</b>		<b>1.119.339.723</b>		<b>1.688.693.776</b>	

Em 9 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta que contempla o início ao processo de conversão da totalidade das 1.119.340.706 ações preferenciais de sua emissão em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial convertida (“Conversão”). Em consonância com tal proposta, os membros do Conselho de Administração autorizaram a administração da Companhia a apresentar pedido de anuência prévia perante a ANATEL em relação à proposta de Conversão. Em sendo aprovada pela ANATEL, a implementação do processo de Conversão, bem como a proposta incluindo as demais condições e orientações acerca da Conversão, será submetida ao Conselho de Administração da Companhia, *ad referendum* das Assembleias Gerais Extraordinária (“AGE”) e Especial dos Acionistas Titulares de Ações Preferenciais da Companhia (“AGESP”).

A aprovação da Conversão poderá ensejar o direito de recesso aos acionistas titulares de ações preferenciais de emissão da Companhia dissidentes da deliberação a ser tomada na AGESP que eventualmente aprove a Conversão, devendo as informações adicionais acerca de tal direito e seu exercício serem informadas quando o Conselho aprovar a efetivação da Conversão e seus demais termos e condições. A administração da Companhia entende que a Conversão propiciará a maximização da geração de valor a todos os seus acionistas, dado que conferirá o direito a voto e *tag along* de que trata a Lei das S.A. à totalidade de seus acionistas, incrementando as suas práticas de Governança Corporativa.

Até o encerramento destas ITRs, a ANATEL ainda não havia se pronunciado sobre a proposta de Conversão descrita anteriormente.

### **b) Reservas de capital**

As informações das reservas de capital são as mesmas da nota explicativa 23) Patrimônio Líquido, item b, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### **c) Reservas de lucro**

As informações das reservas de capital são as mesmas da nota explicativa 23) Patrimônio Líquido, item c, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

### **d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os valores dos juros sobre o capital próprio por ação, estão calculados e apresentados líquidos de imposto de renda retido na fonte (IRRF). Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integral, sem retenção de imposto de renda na fonte.

Os valores brutos e líquidos referentes às ações preferenciais são 10% maiores que os atribuídos a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

#### **d.1) Juros sobre o Capital Próprio Intermediários de 2020**

Em reuniões do Conselho de Administração da Companhia foram aprovadas, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, as destinações de juros sobre o capital próprio intermediários, relativo ao exercício social de 2020, nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, do artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e da Deliberação CVM nº 683/12, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, conforme segue:

## Notas Explicativas

Datas			Valor Bruto			Valor Líquido			Valor líquido por ação	
Aprovação	Crédito	Início do pagamento	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais
14/02/20	28/02/20	Até 31/12/21	85.373	184.627	270.000	72.567	156.933	229.500	0,12745554999	0,14020110499
19/03/20	31/03/20	Até 31/12/21	47.430	102.570	150.000	40.316	87.185	127.500	0,07080863888	0,07788950277
<b>Total</b>			<b>132.803</b>	<b>287.197</b>	<b>420.000</b>	<b>112.883</b>	<b>244.117</b>	<b>357.000</b>		

### d.2) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos

Conforme o artigo nº 287, inciso II, item “a” da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas prescrevem em 3 anos, contados a partir da data do início de pagamento. A Companhia reverte o valor de dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição.

### e) Outros resultados abrangentes acumulados

Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes: Refere-se às variações de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros derivativos: Refere-se à parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço.

Efeitos da conversão de investimentos no exterior: Refere-se às diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da Aliança (controlada em conjunto).

A seguir, apresentamos a movimentação de outros resultados abrangentes, líquidos dos tributos:

	Controladora / Consolidado			
	Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	Instrumentos financeiros derivativos	Efeitos da conversão de investimentos no exterior	Total
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>(9.070)</b>	<b>336</b>	<b>37.959</b>	<b>29.225</b>
Perdas com conversão	-	-	(1.287)	(1.287)
Perdas com contratos futuros	-	(232)	-	(232)
Ganhos com ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	46	-	-	46
<b>Saldos em 31.03.19</b>	<b>(9.024)</b>	<b>104</b>	<b>36.672</b>	<b>27.752</b>
Ganhos com conversão	-	-	3.146	3.146
Perdas com contratos futuros	-	(104)	-	(104)
Perdas com ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	(57)	-	-	(57)
<b>Saldos em 31.12.19</b>	<b>(9.081)</b>	<b>-</b>	<b>39.818</b>	<b>30.737</b>
Ganhos com conversão	-	-	24.599	24.599
Perdas com ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	(56)	-	-	(56)
<b>Saldos em 31.03.20</b>	<b>(9.137)</b>	<b>-</b>	<b>64.417</b>	<b>55.280</b>

### f) Programa de recompra de ações da Companhia

Em 7 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia, em conformidade com o artigo nº 17, inciso XV do Estatuto Social, aprovou programas de recompra de ações ordinárias e preferenciais de emissão da própria Companhia, nos termos da instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015, que tiveram como objetivo a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social, para incrementar o valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa e otimizar a alocação de capital da Companhia.

A recompra será efetuada mediante a utilização do saldo de reserva de capital constante no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2018.

## Notas Explicativas

Este programa terá vigência até 6 de junho de 2020, sendo as aquisições realizadas na B3, a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares. As quantidades máximas autorizadas para aquisição serão de 583.422 ações ordinárias e 37.736.465 ações preferenciais.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 não ocorreram aquisições de ações dentro do programa de recompra de ações da Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou cancelamento.

### g) Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação nos trimestres. A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

O quadro a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	Controladora	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas detentores de ações:	1.153.456	1.342.142
Ordinárias	364.720	424.382
Preferenciais	788.736	917.760
Quantidade de ações, em milhares:	1.688.694	1.688.694
Média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o período	569.354	569.354
Média ponderada das ações preferenciais em circulação durante o período	1.119.340	1.119.340
Resultado básico e diluído por ação:		
Ações ordinárias (R\$)	0,64	0,75
Ações preferenciais (R\$)	0,70	0,82

## 23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>15.628.369</b>	<b>16.442.220</b>	<b>15.803.639</b>	<b>16.683.417</b>
Serviços (1)	14.283.765	15.103.706	14.457.849	15.344.960
Mercadorias (2)	1.344.604	1.338.514	1.345.790	1.338.457
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(4.955.297)</b>	<b>(5.678.867)</b>	<b>(4.978.972)</b>	<b>(5.708.681)</b>
<b>Tributos</b>	<b>(3.221.420)</b>	<b>(3.448.704)</b>	<b>(3.245.137)</b>	<b>(3.478.481)</b>
Serviços	(3.018.489)	(3.175.385)	(3.041.610)	(3.205.162)
Mercadorias	(202.931)	(273.319)	(203.527)	(273.319)
<b>Descontos concedidos e devoluções</b>	<b>(1.733.877)</b>	<b>(2.230.163)</b>	<b>(1.733.835)</b>	<b>(2.230.200)</b>
Serviços	(1.261.288)	(1.852.563)	(1.261.292)	(1.852.600)
Mercadorias	(472.589)	(377.600)	(472.543)	(377.600)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>10.673.072</b>	<b>10.763.353</b>	<b>10.824.667</b>	<b>10.974.736</b>
<b>Serviços</b>	<b>10.003.988</b>	<b>10.075.758</b>	<b>10.154.947</b>	<b>10.287.198</b>
<b>Mercadorias</b>	<b>669.084</b>	<b>687.595</b>	<b>669.720</b>	<b>687.538</b>

(1) Inclui serviços de telecomunicações, uso de rede e interconexão, serviços de dados e SVAs, TV por assinatura e outros serviços.

(2) Inclui revenda de aparelhos celulares, *simcards*, acessórios e equipamentos do Produto Soluções TI.

## Notas Explicativas

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019.

### 24) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora							
	1º Trimestre de 2020				1º Trimestre de 2019			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(191.087)	(669.762)	(96.833)	(957.682)	(178.266)	(637.876)	(72.633)	(888.775)
Serviços de terceiros	(1.680.160)	(1.506.361)	(267.016)	(3.453.537)	(1.672.168)	(1.717.080)	(272.785)	(3.662.033)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão	(343.957)	(15.040)	(14.960)	(373.957)	(347.046)	(25.217)	(14.529)	(386.792)
Impostos, taxas e contribuições	(417.391)	(9.520)	(12.270)	(439.181)	(405.205)	(11.015)	(9.859)	(426.079)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(450.782)	-	(450.782)	-	(414.818)	-	(414.818)
Depreciação e amortização	(2.163.510)	(368.010)	(211.741)	(2.743.261)	(2.050.585)	(368.151)	(168.957)	(2.587.693)
Custo das mercadorias vendidas	(625.981)	-	-	(625.981)	(754.204)	-	-	(754.204)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(8.627)	(22.628)	(7.338)	(38.593)	(8.004)	(29.857)	(7.560)	(45.421)
<b>Total</b>	<b>(5.430.713)</b>	<b>(3.042.103)</b>	<b>(610.158)</b>	<b>(9.082.974)</b>	<b>(5.415.478)</b>	<b>(3.204.014)</b>	<b>(546.323)</b>	<b>(9.165.815)</b>

	Consolidado							
	1º Trimestre de 2020				1º Trimestre de 2019			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(209.219)	(673.488)	(105.746)	(988.453)	(185.524)	(643.648)	(74.465)	(903.637)
Serviços de terceiros	(1.687.950)	(1.502.352)	(269.527)	(3.459.829)	(1.684.472)	(1.723.757)	(273.819)	(3.682.048)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão	(346.547)	(14.493)	(15.544)	(376.584)	(347.353)	(25.218)	(14.631)	(387.202)
Impostos, taxas e contribuições	(426.111)	(9.520)	(12.582)	(448.213)	(409.031)	(11.016)	(9.966)	(430.013)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(454.726)	-	(454.726)	-	(426.009)	-	(426.009)
Depreciação e amortização (1)	(2.163.793)	(368.196)	(212.701)	(2.744.690)	(2.050.803)	(368.462)	(169.108)	(2.588.373)
Custo das mercadorias vendidas	(627.162)	-	-	(627.162)	(754.204)	-	-	(754.204)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(10.245)	(22.632)	(7.477)	(40.354)	(8.620)	(29.862)	(7.745)	(46.227)
<b>Total</b>	<b>(5.471.027)</b>	<b>(3.045.407)</b>	<b>(623.577)</b>	<b>(9.140.011)</b>	<b>(5.440.007)</b>	<b>(3.227.972)</b>	<b>(549.734)</b>	<b>(9.217.713)</b>

(1) Inclui os montantes consolidados de R\$514.089 e R\$447.665 para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente, referente à depreciação de arrendamentos.

### 25) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
	Multas e despesas recuperadas	81.420	139.434	82.210
Provisões trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias (nota 18)	(147.272)	(156.727)	(146.628)	(157.491)
Resultado líquido na alienação/perdas de ativos (1)	140.194	40.560	140.194	39.565
Outras receitas (despesas) operacionais	20.657	21.596	1.668	(7.885)
<b>Total</b>	<b>94.999</b>	<b>44.863</b>	<b>77.444</b>	<b>14.998</b>
Outras receitas operacionais	242.271	201.590	224.072	180.374
Outras despesas operacionais	(147.272)	(156.727)	(146.628)	(165.376)
<b>Total</b>	<b>94.999</b>	<b>44.863</b>	<b>77.444</b>	<b>14.998</b>

(1) No 1º trimestre de 2020, inclui o ganho líquido de R\$93.257, decorrente do contrato celebrado pela Companhia em 28 de novembro de 2019, para a alienação de 1.909 estruturas (rooftops e torres) de propriedade da Companhia para a Telxius Torres Brasil Ltda (nota 10). Em 7 de fevereiro de 2020, esta transação foi concluída pelo valor total de R\$641 milhões, após o cumprimento de todas as condições suspensivas comuns a este tipo de operação, incluindo a aprovação da transação pelo CADE.

## Notas Explicativas

Após a transação de venda dos ativos, considerada como uma operação de *sale and leaseback*, foi efetuado um contrato de aluguel de parte das estruturas alienadas com a Telxius Torres Brasil Ltda, para dar continuidade às transmissões de dados necessárias para a prestação dos serviços de telefonia móvel pela Companhia (nota 19).

### 26) RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	41.910	53.668	45.167	55.297
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	23.987	71.491	24.310	72.007
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	37.724	95.456	37.724	96.071
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	-	3.930	-	3.930
Outras receitas com variações cambiais e monetárias	147.622	63.234	151.830	65.224
Outras receitas financeiras	37.095	30.608	37.108	30.616
<b>Total</b>	<b>288.338</b>	<b>318.387</b>	<b>296.139</b>	<b>323.145</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos (nota 19) (1)	(139.456)	(194.882)	(139.473)	(194.901)
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	-	(3.207)	-	(3.207)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	(60.327)	(76.515)	(60.327)	(76.752)
Juros passivos (instituições financeiras, provisões, fornecedores, tributos e outros)	(30.283)	(3.044)	(30.243)	(3.390)
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(230.184)	(123.982)	(236.224)	(126.902)
IOF, Pis, Cofins e outras despesas financeiras	(23.912)	(7.272)	(24.371)	(7.649)
<b>Total</b>	<b>(484.162)</b>	<b>(408.902)</b>	<b>(490.638)</b>	<b>(412.801)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(195.824)</b>	<b>(90.515)</b>	<b>(194.499)</b>	<b>(89.656)</b>

(1) Inclui os montantes consolidados de R\$91.810 e R\$99.157 para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente, referente à encargos de arrendamentos.

### 27) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em preços e demais condições comerciais acordadas em contrato entre as partes e refere-se a:

- Serviços de telefonia fixa e móvel, prestados a empresas do Grupo Telefónica.
- Serviços de TV digital contratados.
- Aluguel, manutenção de equipamento de segurança e serviços de construção civil contratados.
- Serviços corporativos, repassados pelo custo efetivamente incorrido.
- Direito de uso de determinadas licenças de *softwares* e serviços de manutenção e suporte contratados.
- Infraestrutura de transmissão internacional para diversos circuitos de dados e serviços de conexão contratados.
- Operações com empresas do Grupo Telefónica referentes à compra de conteúdo de *internet*, veiculação de publicidade e serviços de auditoria de audiência.
- Serviços de *marketing*.
- Serviços de acesso à informação através da rede de comunicações eletrônicas.
- Serviços de comunicação de dados e soluções integradas.

## Notas Explicativas

- k) Serviços de chamada de longa distância e de *roaming* internacional.
- l) Reembolsos a serem pagos ou recebidos referentes a despesas e gastos diversos.
- m) *Brand Fee*, pela cessão de uso de direitos da marca.
- n) Plataforma de serviços de saúde.
- o) *Cost Sharing Agreement*, reembolso de gastos referentes ao negócio digital.
- p) Aluguel de prédios.
- q) *Financial Clearing House Roaming*, ingressos de fundos para pagamentos e recebimentos derivados da operação de *roaming*.
- r) Soluções integrais de aprendizagem *on-line* para a educação e formação em modalidade *e-learning*.
- s) Operações de *factoring*, linha de financiamento para os serviços prestados pelos fornecedores do Grupo Telefónica.
- t) Investimento Social. A Fundação Telefônica utiliza tecnologias de forma inovadora para potencializar a aprendizagem e o conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social.
- u) Contratos de cessão de direito de uso de rede de dutos, serviços de locação de dutos para fibra ótica e contratos de ocupação de faixa de domínio com diversas concessionárias de rodovias.
- v) Plataforma *Adquira Sourcing*, solução *on-line* para a negociação de compra e venda de diversos tipos de bens e serviços.
- w) Mídia Digital, serviços de comercialização e exploração de Marketing Digital *in-store* e *outdoor*.
- x) Operações de torres entre Companhia e a Telxius Torres Brasil. A operação consiste na alienação de ativos de infraestrutura de propriedade da Companhia, em conjunto com a cessão dos contratos de compartilhamento, com posterior cessão de uso de espaço das referidas infraestruturas para a Companhia.
- y) Valores a serem ressarcidos pela SP Telecomunicações Participações em decorrência de cláusula contratual da compra de participação societária do Terra Networks.
- z) Venda de produtos digitais e criação de um canal de banda exclusivo que responde à demanda comercial por esses serviços e produtos digitais.

Conforme descrito na nota 29, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de previdência e outros benefícios pós-emprego aos seus empregados junto à Visão Prev e Sistel. A seguir, apresentamos um sumário dos saldos consolidados com partes relacionadas:

## Notas Explicativas

		Balança Patrimonial - Ativo					
		31.03.20			31.12.19		
		Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Outros ativos e despesas antecipadas	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Outros ativos
<b>Empresas</b>	Natureza da transação						
<b>Controladoras</b>							
SP Telecomunicações Participações	d) / l)	-	2	7.221	-	6	4.924
Telefónica Latinoamerica Holding	l)	-	-	48.323	-	-	40.105
Telefónica	l) / z)	-	-	2.558	-	10.873	2.555
		-	<b>2</b>	<b>58.102</b>	-	<b>10.879</b>	<b>47.584</b>
<b>Outras empresas do grupo</b>							
Colombia Telecomunicaciones	k) / l)	-	165	520	-	159	520
Telefónica International Wholesale Services Brasil	a) / d) / l) / p)	-	1.578	2.472	-	1.961	3.602
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	-	1.832	-	-	1.688	-
Telefónica Venezolana	k)	-	6.861	2.196	-	6.498	2.196
Telefónica Digital España	g) / l)	-	1.018	377	-	696	300
Telefónica Factoring do Brasil	a) / d) / l) / s)	-	3.437	45	-	2.782	45
Telefónica Global Technology	e)	-	-	21.310	-	-	-
Telefónica International Wholesale Services II, S.L.	j) / k)	-	76.472	-	-	58.490	-
Telefónica Serviços de Ensino	a) / p)	-	98	11	-	153	14
Telefónica Mviles Argentina	k)	-	6.641	-	-	5.145	-
Telefónica Mviles España	k)	-	1.807	-	-	1.536	-
Telefónica USA	j)	-	5.320	-	-	5.319	-
Telfisa Global BV	q)	32.990	-	-	59.657	-	-
Telxius Cable Brasil	a) / d) / l) / p)	-	11.637	5.108	-	11.382	5.100
Telxius Torres Brasil	a) d) / p) / x)	-	463	13.279	-	5.429	6.611
Terra Networks Mexico, Terra Networks Peru e Terra Networks Argentina	g) / h)	-	6.179	-	-	5.598	-
Outras	a) / d) / g) / h) / k) / l) / p)	-	12.704	3.557	-	12.189	2.732
		<b>32.990</b>	<b>136.212</b>	<b>48.875</b>	<b>59.657</b>	<b>119.025</b>	<b>21.120</b>
<b>Total</b>		<b>32.990</b>	<b>136.214</b>	<b>106.977</b>	<b>59.657</b>	<b>129.904</b>	<b>68.704</b>
<b>Ativo circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)		32.990	-	-	59.657	-	-
Contas a receber (nota 4)		-	136.214	-	-	129.904	-
Despesas antecipadas (nota 6)		-	-	29.433	-	-	3.738
Outros ativos (nota 10)		-	-	77.046	-	-	64.471
<b>Ativo não circulante</b>							
Outros ativos (nota 10)		-	-	498	-	-	495

## Notas Explicativas

	Natureza da transação	Balço Patrimonial - Passivo			
		31.03.20		31.12.19	
		Fornecedores e contas a pagar	Outros passivos e arrendamentos	Fornecedores e contas a pagar	Outros passivos
<b>Empresas</b>					
<b>Controladoras</b>					
SP Telecomunicações Participações	l) / y)	-	25.121	-	23.524
Telefônica	l) / m)	3.345	501	2.907	40
		<b>3.345</b>	<b>25.622</b>	<b>2.907</b>	<b>23.564</b>
<b>Outras empresas do grupo</b>					
Colombia Telecomunicaciones	k)	890	-	816	-
Fundação Telefônica	l)	4.200	-	-	86
Media Networks Latin America S.A.C.	b)	6.581	-	9.245	-
Telefônica International Wholesale Services Brasil	f) / l)	42.063	318	44.835	318
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	6.133	-	5.000	-
Telefônica Venezolana	k)	6.056	-	6.044	-
Telefônica Compras Electrónica	v)	29.758	-	28.169	-
Telefônica Digital España	o)	103.242	-	68.015	-
Telefônica Factoring do Brasil	l) / s)	-	2.548	-	4.057
Telefônica Global Technology	e)	43.153	-	28.854	-
Telefônica International Wholesale Services II, S.L.	f) / k)	84.175	-	66.976	-
Telefônica Serviços de Ensino	r)	8.023	-	8.373	-
Telefônica Mviles Argentina	k)	4.358	-	3.638	-
Telefônica Mviles España	k)	4.133	-	3.488	-
Telefônica USA	f)	13.458	360	16.015	267
Telxius Cable Brasil	f) / l)	59.015	1.572	47.168	1.572
Telxius Torres Brasil	x)	30.249	1.024.970	30.018	480.589
Terra Networks Mexico, Terra Networks Peru e Terra Networks Argentina	h)	5.164	-	7.105	-
Outras	g) / h) / i) / k) / l) / n) / u) / w)	22.441	42	28.605	42
		<b>473.092</b>	<b>1.029.810</b>	<b>402.364</b>	<b>486.931</b>
<b>Total</b>		<b>476.437</b>	<b>1.055.432</b>	<b>405.271</b>	<b>510.495</b>
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores (nota 15)		476.437	-	405.271	-
Arrendamento (nota 19)		-	173.630	-	55.920
Outros passivos (nota 21)		-	29.992	-	29.529
<b>Passivo não circulante</b>					
Arrendamento (nota 19)		-	851.132	-	424.461
Outros passivos (nota 21)		-	678	-	585

## Notas Explicativas

		Demonstração dos Resultados						
		1º Trimestre de 2020			1º Trimestre de 2019			
Empresas		Natureza da transação	Custos, despesas e outras despesas (receitas)		Resultado financeiro	Custos, despesas e outras despesas (receitas)		Resultado financeiro
			Receita operacional	operacionais		Receita operacional	operacionais	
<b>Controladoras</b>								
SP Telecomunicações Participações	d) / l)	2	140	-	-	103	-	
Telefônica Latinoamerica Holding	l)	-	7.419	4.415	-	3.647	(628)	
Telefônica	l) / m)	-	(111.861)	(18.191)	-	(105.309)	(3.011)	
		<b>2</b>	<b>(104.302)</b>	<b>(13.776)</b>	<b>-</b>	<b>(101.559)</b>	<b>(3.639)</b>	
<b>Outras empresas do grupo</b>								
Colombia Telecomunicaciones	k) / l)	58	(279)	-	(37)	(1.013)	-	
Fundação Telefônica	l) / t)	-	(4.200)	-	-	(4.809)	-	
Telefônica International Wholesale Services Brasil	a) / d) / f) / l) / p)	29	(25.058)	-	159	(21.281)	-	
Media Networks Latin America S.A.C.	b)	-	(7.111)	(1.024)	-	(10.548)	(96)	
Telefônica Serviços de Ensino	a) / p) / r)	262	(7.510)	-	165	(10.680)	-	
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	59	(1.370)	-	(2)	(8.061)	-	
Telefônica Venezuelana	k)	(406)	(5.710)	484	13	(158)	-	
Telefônica Compras Electrónica	v)	-	(7.049)	-	-	(8.055)	-	
Telefônica Digital España	l) / o)	272	(17.345)	(21.681)	-	(19.029)	(2.618)	
Telefônica Factoring do Brasil	a) / d) / l) / s)	570	62	223	698	56	(762)	
Telefônica Global Technology	e)	-	(19.326)	(5.727)	-	(13.938)	(83)	
Telefônica International Wholesale Services II, S.L.	f) / j) / k)	16.113	(27.145)	8.903	12.323	(11.843)	(4.898)	
Telefônica Moviles Argentina	k)	1.762	(1.445)	200	1.303	(526)	-	
Telefônica Moviles España	k)	184	(982)	-	(44)	(1.507)	-	
Telefônica USA	f) / j)	5	(7.957)	570	12	(3.232)	(1.042)	
Telxius Cable Brasil	a) / d) / f) / l) / p)	3.242	(76.070)	(5.184)	1.329	(60.484)	(604)	
Telxius Torres Brasil	a) / d) / p) / x)	824	1.301	(5.684)	765	(14.732)	(22.521)	
Terra Networks Mexico, Terra Networks Peru e Terra Networks Argentina	h)	12	(1.392)	109	-	(1.158)	(1.644)	
Outras	a) / c) / d) / g) / i) / k) / l) / n) / p) / q) / u) / w)	1.473	(5.204)	652	1.750	(27.665)	(416)	
<b>Total</b>		<b>24.459</b>	<b>(213.790)</b>	<b>(28.159)</b>	<b>18.434</b>	<b>(218.663)</b>	<b>(34.684)</b>	
		<b>24.461</b>	<b>(318.092)</b>	<b>(41.935)</b>	<b>18.434</b>	<b>(320.222)</b>	<b>(38.323)</b>	

**b) Remuneração dos administradores**

O montante de remuneração (consolidado) pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 foi de R\$7.886 e R\$5.806, respectivamente. Destes montantes, R\$4.446 (R\$3.850 em 31 de março de 2019) correspondem a salários, benefícios e encargos sociais e R\$3.440 (R\$1.956 em 31 de março de 2019) a remuneração variável.

Estes montantes foram contabilizados como despesas de pessoal no grupo de Despesas Gerais e Administrativas (nota 24).

Para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

**28) PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES**

A controladora da Companhia, Telefônica, mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações, os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Companhia e suas controladas.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos. Esse valor justo é debitado na demonstração dos resultados ao longo do período até a aquisição.

A Companhia e suas controladas reembolsam à Telefônica o valor justo do benefício entregue na data de concessão aos dirigentes e empregados.

## Notas Explicativas

Os detalhes destes planos são os mesmos divulgados na nota explicativa 29) Planos de Remuneração Baseados em Ações, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Os principais planos em vigor em 31 de março de 2020 eram:

- Talent for the Future Share Plan ("TFSP"), para seus Gerentes Sênior, Gerentes e Especialistas em nível global:

Ciclo 2018-2020 (1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020): com 122 executivos ativos, tendo o direito potencial de receber 109.530 ações da Telefônica.

Ciclo 2019-2021 (1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021): com 152 executivos ativos, tendo o direito potencial de receber 128.750 ações da Telefônica.

- Performance Share Plan ("PSP"), para seus Vice-Presidentes e Diretores em nível global:

Ciclo 2018-2020 (1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020): com 94 executivos ativos (incluindo 2 executivos nomeados nos termos do Estatuto) da Companhia, tendo o direito potencial de receber 749.839 ações da Telefônica.

Ciclo 2019-2021 (1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021): com 94 executivos ativos (incluindo 2 executivos nomeados nos termos do Estatuto) da Companhia, tendo o direito potencial de receber 997.477 ações da Telefônica.

- Plano Global de Direitos sobre Ações da Telefônica: Global Employee Share Plan ("GESP")

O ciclo deste plano tem vigência de 1º de julho de 2019 a 31 de junho de 2021.

A entrega das ações destes planos está condicionada a: (i) manter uma relação de trabalho ativa no Grupo Telefônica na data de consolidação do ciclo; e (ii) ao atingimento de resultados que representem o cumprimento dos objetivos estabelecidos para o plano.

As despesas da Companhia e controladas com os planos de remuneração baseados em ações descritos acima, quando aplicável, são registradas como gastos com pessoal, segregados nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas (nota 24) e correspondem a R\$3.823 e R\$3.800 para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente.

## 29) PLANOS DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia e suas controladas patrocinam com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo	Administrador	Patrocinador
PBS-A	Benefício Definido (BD)	Sistel	Telefônica Brasil, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
PAMA / PCE	Benefício Definido (BD)	Sistel	Telefônica Brasil, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
Assistência médica - Lei 9.656/98	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil	Telefônica Brasil, Terra Networks, TGLog e TIS
CTB	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil	Telefônica Brasil
Telefônica BD	Benefício Definido (BD)	Visão Prev	Telefônica Brasil
VISÃO	Contribuição Definida (CD) / Híbrido	Visão Prev	Telefônica Brasil, Terra Networks, TGLog e TIS

Os detalhes sobre os planos informados acima, são os mesmos divulgados na nota 30) Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A seguir, apresentamos a movimentação e saldos consolidados dos planos superavitários e deficitários:

## Notas Explicativas

Consolidado			
	Planos superavitários	Planos deficitários	Total
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>10.997</b>	<b>(679.478)</b>	<b>(668.481)</b>
Custo do serviço corrente	(684)	(4.129)	(4.813)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	268	(15.846)	(15.578)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	445	5.037	5.482
<b>Saldos em 31.03.19</b>	<b>11.026</b>	<b>(694.416)</b>	<b>(683.390)</b>
Custo do serviço corrente	(2.054)	(12.581)	(14.635)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	803	(47.550)	(46.747)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	869	19.410	20.279
Efeitos em resultados abrangentes	216.276	(417.936)	(201.660)
Combinação de negócios	-	(1.994)	(1.994)
Distribuição de reservas	(5.981)	-	(5.981)
<b>Saldos em 31.12.19</b>	<b>220.939</b>	<b>(1.155.067)</b>	<b>(934.128)</b>
Custo do serviço corrente	(722)	(6.682)	(7.404)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	6.665	(21.908)	(15.243)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	424	6.525	6.949
Distribuição de reservas	(18.386)	-	(18.386)
<b>Saldos em 31.03.20</b>	<b>208.920</b>	<b>(1.177.132)</b>	<b>(968.212)</b>
<b>Em 31.12.19</b>			
Ativo circulante	71.776	-	71.776
Ativo não circulante	149.163	-	149.163
Passivo circulante	-	(25.557)	(25.557)
Passivo não circulante	-	(1.129.510)	(1.129.510)
<b>Em 31.03.20</b>			
Ativo circulante	74.031	-	74.031
Ativo não circulante	134.889	-	134.889
Passivo circulante	-	(25.558)	(25.558)
Passivo não circulante	-	(1.151.574)	(1.151.574)

### 30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE CAPITAL E RISCOS

#### a) Instrumentos financeiros derivativos

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm principalmente o objetivo de proteção de risco cambial decorrentes de ativos e passivos em moeda estrangeira e proteção ao risco de variação da inflação de arrendamento mercantil indexados ao IPCA. Não há, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os possíveis riscos cambiais estão protegidos (*hedged*).

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos financeiros derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em relação aos seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

Desde que estes contratos de instrumentos financeiros derivativos sejam qualificados como contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), o risco coberto pode também ser ajustado a valor justo, compensando o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, conforme as regras de *hedge accounting*. Essa contabilidade de *hedge* se aplica tanto a passivos financeiros quanto aos fluxos de caixa prováveis em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições financeiras é caracterizada por descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos embutidos.

### a.1) Valores justos dos instrumentos financeiros

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos financeiros derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para *swaps*, divulgadas pela B3.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos cambiais foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados abaixo estão registrados na B3, sendo classificados como *swaps*, usualmente, não requerendo depósitos de margem.

## Notas Explicativas

Company / Consolidado				
Descrição	Valor de referência		Efeito acumulado do valor justo	
	31.03.20	31.12.19	Valor a receber (a pagar)	
<b>Contratos de swaps</b>				
<b>Ponta Ativa</b>	<b>267.706</b>	<b>515.261</b>	<b>56.936</b>	<b>72.163</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>118.723</b>	<b>72.790</b>	<b>10.445</b>	<b>-</b>
US\$ (1)	102.920	72.790	9.452	-
EUR (1)	15.803	-	993	-
<b>Taxa pós</b>	<b>79.025</b>	<b>369.491</b>	<b>-</b>	<b>1.818</b>
CDI (1)	79.025	369.491	-	1.818
<b>Índices de inflação</b>	<b>69.958</b>	<b>72.980</b>	<b>46.491</b>	<b>70.345</b>
IPCA (2)	69.958	72.980	46.491	70.345
<b>Ponta Passiva</b>	<b>(267.906)</b>	<b>(515.261)</b>	<b>(56.146)</b>	<b>(56.133)</b>
<b>Taxa pós</b>	<b>(188.881)</b>	<b>(145.770)</b>	<b>(54.751)</b>	<b>(56.133)</b>
CDI (1) (2)	(188.881)	(145.770)	(54.751)	(56.133)
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>(79.025)</b>	<b>(369.491)</b>	<b>(1.395)</b>	<b>-</b>
US\$ (1)	(79.025)	(365.161)	(1.395)	-
EUR (1)	-	(4.330)	-	-
			<b>56.936</b>	<b>72.163</b>
			Circulante	13.534
			Não Circulante	43.402
			<b>(56.146)</b>	<b>(56.133)</b>
			Circulante	(1.395)
			Não Circulante	(54.212)
			<b>Valores a receber, líquidos</b>	<b>790</b>
				<b>16.030</b>

(1) Swap de moeda estrangeira (euro e CDI x euro) (R\$16.816) e (dólar e CDI x dólar) (R\$32.045) – operações de swap contratadas com vencimentos até 21 de maio de 2020, com o objetivo de proteger contra riscos de variação cambial de valores líquidos a pagar (valor contábil de R\$16.903 em euro e libra, e de R\$32.045 em dólar).

(2) Swap IPCA x CDI (R\$238.115) – operações de swap contratadas com vencimentos em 2033 com o objetivo de proteger o risco de variação do IPCA (valor contábil de R\$295.550).

A seguir, apresentamos a distribuição dos vencimentos dos contratos de swap e opções em 31 de março de 2020:

Controladora / Consolidado							
Contrato de swap	Vencimento em						Valor a receber (pagar) em 31.03.20
	1 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	48 a 60 meses	A partir de 61 meses	
Moeda Estrangeira x CDI	10.440	-	-	-	-	-	10.440
CDI x Moeda Estrangeira	(1.395)	-	-	-	-	-	(1.395)
IPCA x CDI	3.094	3.310	3.298	3.374	3.245	(24.576)	(8.255)
<b>Total</b>	<b>12.139</b>	<b>3.310</b>	<b>3.298</b>	<b>3.374</b>	<b>3.245</b>	<b>(24.576)</b>	<b>790</b>

Para fins de preparação destas ITRs, a Companhia adotou a metodologia de contabilidade de hedge de valor justo para os seus swaps de moeda estrangeira x CDI e IPCA x CDI destinados à cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o risco coberto são valorados pelo seu valor justo.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros derivativos geraram resultado líquido consolidado negativo de R\$22.603 e positivo de R\$19.319, respectivamente (nota 26).

## Notas Explicativas

### a.2) Análise de sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

Nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08 as companhias abertas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, assim como dados disponíveis no IBGE, Banco Central, FGV, entre outras. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos financeiros derivativos para proteção de seus ativos e passivos em moeda estrangeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulga a seguir a exposição líquida consolidada em cada um dos três cenários mencionados em 31 de março de 2020.

Controladora / Consolidado				
Operação	Fatores de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (ponta passiva)	Derivativos (Risco desvalorização EUR)	16.816	21.020	25.224
Contas a pagar em EUR	Dívida (Risco valorização EUR)	(39.934)	(49.918)	(59.902)
Contas a receber em EUR	Dívida (Risco desvalorização EUR)	23.031	28.789	34.547
	<b>Exposição Líquida</b>	<b>(87)</b>	<b>(109)</b>	<b>(131)</b>
Hedge (ponta passiva)	Derivativos (Risco desvalorização US\$)	32.045	40.056	48.067
Contas a pagar em US\$	Dívida (Risco valorização US\$)	(317.674)	(397.092)	(476.511)
Contas a receber em US\$	Dívida (Risco desvalorização US\$)	285.629	357.036	428.444
	<b>Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda IPCA)	238.115	221.919	207.591
Dívida em IPCA	Dívidas (Risco aumento IPCA)	(295.549)	(279.353)	(265.025)
	<b>Exposição Líquida</b>	<b>(57.434)</b>	<b>(57.434)</b>	<b>(57.434)</b>
Hedge (ponta CDI)				
Hedge US\$ e EUR (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda CDI)	39.937	39.963	39.988
Hedge IPCA (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(238.115)	(221.919)	(207.591)
	<b>Exposição líquida</b>	<b>(198.178)</b>	<b>(181.956)</b>	<b>(167.603)</b>
<b>Exposição líquida total em cada cenário</b>		<b>(255.699)</b>	<b>(239.499)</b>	<b>(225.168)</b>
<b>Efeito líquido na variação do valor justo atual</b>		<b>-</b>	<b>16.200</b>	<b>30.531</b>

As premissas utilizadas pela Companhia para a análise de sensibilidade em 31 de março de 2020 foram as seguintes:

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
US\$	5,1987	6,4984	7,7981
EUR	5,6947	7,1183	8,5420
IPCA	4,05%	5,06%	6,07%
IGPM	6,81%	8,51%	10,21%
CDI	6,42%	8,03%	9,63%

## Notas Explicativas

Para cálculo da exposição líquida da análise de sensibilidade, todos os instrumentos financeiros derivativos foram considerados a valor de mercado e apenas os elementos protegidos designados sob a metodologia de contabilidade de *hedge* de valor justo também foram considerados pelo seu valor justo.

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de março de 2020, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

### **b) Valor justo**

A Companhia e suas controladas avaliaram seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas a cada tipo de instrumento. Entretanto, tanto as interpretações dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O valor justo para todos os ativos e passivos é categorizado dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1: preços de mercado cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

No decorrer dos períodos demonstrados nos quadros a seguir, não ocorreram transferências entre avaliações de valor justo de nível 3 e níveis 1 e 2.

Os quadros a seguir apresentam a composição e classificação dos ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

**Notas Explicativas**

Controladora						
Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo		
		31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19	
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	Custo amortizado	5.158.032	3.106.269	5.158.032	3.106.269	
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	8.687.689	8.675.720	8.687.689	8.675.720	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente	Nível 2	13.534	19.282	13.534	19.282
<b>Não Circulante</b>						
Aplicações financeiras em garantia	Custo amortizado	67.585	63.558	67.585	63.558	
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	408.419	440.453	408.419	440.453	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente	Nível 2	43.402	52.881	43.402	52.881
<b>Total de ativos financeiros</b>		<b>14.378.661</b>	<b>12.358.163</b>	<b>14.378.661</b>	<b>12.358.163</b>	
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores (nota 15)	Custo amortizado	6.416.590	6.917.252	6.416.590	6.917.252	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Custo amortizado	659.285	1.019.497	660.908	1.021.245	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.198.102	2.029.246	2.198.102	2.029.246
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	2.054.506	1.077.183	2.057.078	1.104.539	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.395	1.921	1.395	1.921
<b>Não Circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Custo amortizado	36.076	24.951	35.590	23.966	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	6.919.537	7.161.875	6.919.537	7.161.875
Contraprestação contingente (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	486.907	484.048	486.907	484.048
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	1.027.703	2.027.167	972.473	1.948.705	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente	Nível 2	54.751	54.212	54.751	54.212
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>19.854.852</b>	<b>20.797.352</b>	<b>19.803.331</b>	<b>20.747.009</b>	

## Notas Explicativas

Consolidado						
Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo		
		31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19	
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	Custo amortizado	5.479.294	3.393.377	5.479.294	3.393.377	
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	8.727.275	8.719.497	8.727.275	8.719.497	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente					
	Nível 2	13.534	19.282	13.534	19.282	
<b>Não Circulante</b>						
Aplicações financeiras em garantia	Custo amortizado	67.805	63.766	67.805	63.766	
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	408.419	440.453	408.419	440.453	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente					
	Nível 2	43.402	52.881	43.402	52.881	
<b>Total de ativos financeiros</b>		<b>14.739.729</b>	<b>12.689.256</b>	<b>14.739.729</b>	<b>12.689.256</b>	
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores (nota 15)	Custo amortizado	6.330.628	6.871.799	6.330.628	6.871.799	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Custo amortizado	659.848	1.020.061	661.471	1.021.810	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado					
	Nível 2	2.198.102	2.029.246	2.198.102	2.029.246	
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	2.054.506	1.077.183	2.057.078	1.104.539	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado					
	Nível 2	1.395	1.921	1.395	1.921	
<b>Não Circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Custo amortizado	36.076	25.093	35.590	24.106	
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado					
	Nível 2	6.919.537	7.161.875	6.919.537	7.161.875	
Contraprestação contingente (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado					
	Nível 2	486.907	484.048	486.907	484.048	
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	1.027.703	2.027.167	972.473	1.948.705	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo através do resultado abrangente					
	Nível 2	54.751	54.212	54.751	54.212	
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>19.769.453</b>	<b>20.752.605</b>	<b>19.717.932</b>	<b>20.702.261</b>	

### c) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de debêntures e a contratação de instrumentos financeiros derivativos. Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, contraprestação contingente e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras em garantia ao financiamento do BNB e ativo garantidor do passivo de contraprestação contingente.

### d) Política de gestão de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos de mercado, como consequência das suas operações comerciais, de dívidas contraídas para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

#### d.1) Risco de taxa de câmbio

Há o risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas decorrentes de seu passivo de empréstimo em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

Há também o risco cambial associado aos ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, que podem gerar um menor valor a receber ou um maior valor a pagar, de acordo com a variação cambial do período.

Foram contratadas operações de cobertura para minimizar o risco associado à variação cambial de seus ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira. Este saldo sofre alterações diárias devido à dinâmica do negócio, no entanto a Companhia visa cobrir o saldo líquido destes direitos e obrigações (US\$6.161 mil a receber, €2.843 mil e £110 mil a pagar em 31 de março de 2020 e US\$72.530 mil a receber, €974 mil e £110 mil a pagar em 31 de dezembro de 2019, para minimizar seus riscos cambiais.

### d.2) Risco de taxa de juros e inflação

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente as despesas financeiras decorrentes da parcela das debêntures referenciadas ao CDI e das posições passivas de instrumentos financeiros derivativos (*hedge* cambial e IPCA) contratados a taxas de juros flutuantes (CDI).

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia e suas controladas investem o excesso de disponibilidade de R\$5.035.036 e R\$3.143.209 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

### d.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia estrutura os vencimentos dos instrumentos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota 19, e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

O perfil de vencimento dos passivos financeiros consolidados, incluem os valores de principal e juros futuros até a data dos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, os juros foram calculados com base nos índices estabelecidos em cada contrato. Para os passivos de taxa variável, os juros foram calculados com base na previsão de mercado para cada período.

### d.4) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e das vendas de aparelhos e cartões pré-pagos pré-ativados para a rede de distribuidores.

O risco de crédito com as contas a receber é diversificado e minimizado por um controle estrito da base de clientes. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber de serviços pós-pagos e limitam o risco de contas indêbitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida. A base de clientes móveis é predominantemente na modalidade pré-pago, a qual requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito. São feitas exceções aos serviços de emergência que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos pré-ativados é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta as bases de dados comerciais, além da solicitação de garantias.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras, de cartas fiança recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de instrumentos financeiros derivativos. A Companhia e suas controladas atuam controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha, conforme política de crédito de contrapartes financeiras vigente.

### d.5) Riscos socioambientais

Nossas operações e propriedades estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que, entre outras coisas, regem licenças e registros ambientais, proteção à fauna e à flora, emissões atmosféricas, gestão de resíduos e remediação de áreas contaminadas, entre outros. Se não conseguirmos cumprir requisitos presentes e futuros, ou identificar e gerenciar contaminações novas ou já existentes, teremos de incorrer em custos significativos, os quais incluem custos de limpeza, indenizações, compensações, multas, suspensão das atividades e outras penalidades, investimentos para melhorar nossas instalações ou alterar nossos processos, ou interrupção das operações. A identificação de condições ambientais atualmente não identificadas, fiscalizações mais rigorosas por parte de agências reguladoras, a entrada em vigor de leis e regulamentos mais severos ou outros eventos não previstos pode vir a ocorrer e, em última análise, resultar em passivos ambientais significativos e seus respectivos custos. A ocorrência de algum dos fatores acima poderia ter um efeito adverso material sobre nosso negócio, o resultado de nossas operações e de nossa situação financeira e patrimonial. De acordo com o artigo 75 da Lei nº 9.605, de 1998, o valor máximo de multa por descumprimento da lei ambiental é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Do ponto de vista social, estamos expostos a passivos contingentes em decorrência do fato de nossa estrutura prever a contratação de prestadores de serviços terceirizados. Esses passivos potenciais podem envolver reclamações trabalhistas por parte de funcionários das prestadoras de serviços que, em demandas em face da prestadora de serviços e da Companhia, pedem a condenação da Companhia de forma subsidiária, ou seja, podemos ser compelidos a pagar caso a prestadora não arque com essas obrigações. Existe ainda uma possibilidade mais remota de que esses funcionários sejam tratados como diretos por parte da Companhia, o que geraria o risco de uma condenação solidária. As demandas que são de conhecimento da Companhia já estão devidamente provisionadas.

### d.6) Seguros

A política da Companhia e suas controladas, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica.

Em 31 de março de 2020, os limites máximos de indenização (estabelecidos conforme os contratos de cada sociedade consolidada pela Companhia) para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes eram de R\$900.000 para riscos operacionais (com lucros cessantes) e R\$75.000 para responsabilidade civil geral (RCG).

### d.7) Compliance

A Companhia está sujeita ao cumprimento da legislação nacional relacionada ao combate à corrupção, assim como à legislação estrangeira relativa ao mesmo tema nas jurisdições em que atua como emissora de títulos e valores mobiliários. Em particular, a Companhia está sujeita ao cumprimento, no Brasil, da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, bem como do *US Foreign Corrupt Act* de 1977, nos Estados Unidos da América.

Apesar de a Companhia possuir políticas e procedimentos internos concebidos para garantir o cumprimento dessas legislações, não é possível assegurar que tais políticas e procedimentos serão suficientes ou que os funcionários, conselheiros, diretores, sócios, executivos, representantes e prestadores de serviços da Companhia não adotarão algum tipo de ação em violação a tais políticas e procedimentos (ou em violação às legislações voltadas ao combate à corrupção) que possa gerar, em última instância, responsabilidade para eles ou para a Companhia. Violações às legislações voltadas ao combate à corrupção podem ocasionar penalidades financeiras, danos à reputação da Companhia ou outras consequências legais que podem afetar negativamente as atividades da Companhia, os resultados de suas operações ou sua condição financeira.

## Notas Explicativas

Está em curso procedimento administrativo junto à Controladoria Geral da União (“CGU”) destinado a apurar eventual repercussão administrativa da oferta de ingressos a agentes públicos durante a Copa do Mundo de 2014.

### d.8) Potencial impacto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)

A Companhia está monitorando de perto a nova pandemia do COVID-19 e seu potencial impacto em seus negócios. O surto e a rápida disseminação do COVID-19 resultaram em uma redução substancial das atividades comerciais em todo o mundo e estão causando o enfraquecimento das condições econômicas, no Brasil e no exterior. Como parte da intensificação dos esforços para conter a disseminação do COVID-19, um número crescente de governos estaduais, municipais e estrangeiros impôs várias restrições à condução de negócios e viagens. Restrições governamentais, tais como pedidos de estadia em casa, quarentenas e absenteísmo dos trabalhadores como resultado do COVID-19, levaram a um número significativo de fechamentos e desacelerações de negócios, os quais podem trazer algum impacto nos negócios da Companhia, com redução da receita e/ou aumento/redução de custos em determinadas situações.

Atualmente, não é possível prever o impacto preciso, bem como a extensão de qualquer impacto, da pandemia de COVID-19 nos negócios da Companhia e na economia global como um todo. Também não é possível prever quanto tempo a pandemia vai durar ou o tempo que levará para a atividade econômica retornar aos níveis anteriores. Uma situação prolongada pode ter um efeito adverso significativo nas economias e nos mercados financeiros em âmbito global, potencialmente levando a uma desaceleração econômica mundial, que pode causar um efeito adverso nos negócios, resultados operacionais e condição financeira da Companhia.

A extensão em que a pandemia do COVID-19 afeta os negócios da Companhia provavelmente dependerá de vários fatores em evolução que a Companhia talvez não consiga prever com precisão, incluindo:

- a duração e o escopo da pandemia;
- ações governamentais, empresariais e individuais que foram e continuam sendo tomadas em resposta à pandemia;
- o impacto da pandemia na atividade econômica e ações tomadas em resposta;
- o efeito nos clientes da Companhia e a demanda por seus produtos e serviços;
- a capacidade dos clientes da Companhia de pagar por seus produtos e serviços;
- quaisquer fechamentos das instalações da Companhia e das instalações de seus clientes e fornecedores; e
- eventuais dispêndios econômico-financeiros que a Companhia venha a ser obrigada a ter em função de planos de contingência para mitigar riscos potenciais e/ou cumprir obrigação de fazer decorrentes do COVID-19.

### 31) COMPROMISSOS CONTRATUAIS

A Companhia e suas controladas possuem compromissos contratuais não reconhecidos, decorrentes da compra de bens e serviços, que vencem em diversas datas, cujos pagamentos são mensais.

Em 31 de março de 2020, os valores nominais totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram:

Consolidado	
1 a 12 meses	1.212.736
13 a 24 meses	1.213.617
25 a 36 meses	926.062
37 a 48 meses	505.652
49 a 60 meses	307.264
A partir de 61 meses	588.153
<b>Total</b>	<b>4.753.484</b>

## Notas Explicativas

### 32) INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

#### a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa

A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa consolidados para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019.

	Fluxos de caixa nas atividades de financiamento		Fluxos de caixa nas atividades operacionais	Atividades de financiamento que não envolvem caixa e equivalentes de caixa			Saldos em 31.03.20
	Saldos em 31.12.19	Liquidações		Liquidações	Encargos financeiros e atualizações monetárias e cambiais	Ingressos de arrendamentos e de financiamentos a fornecedores	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.587.417	-	-	-	-	358.579	3.945.996
Empréstimos e financiamentos	1.045.124	(405.906)	(10.961)	11.410	56.257	-	695.924
Arrendamentos	9.191.151	(558.194)	(97.832)	85.127	497.387	-	9.117.639
Debêntures	3.104.350	-	(55.768)	33.627	-	-	3.082.209
Instrumentos financeiros derivativos	(16.030)	(7.361)	-	22.601	-	-	(790)
Contraprestação contingente	484.048	-	-	2.859	-	-	486.907
<b>Total</b>	<b>17.396.060</b>	<b>(971.461)</b>	<b>(164.561)</b>	<b>155.624</b>	<b>553.644</b>	<b>358.579</b>	<b>17.327.885</b>

	Fluxos de caixa nas atividades de financiamento		Fluxos de caixa nas atividades operacionais	Atividades de financiamento que não envolvem caixa e equivalentes de caixa			Saldos em 31.03.19	
	Saldos em 31.12.18	Liquidações		Liquidações	Encargos financeiros e atualizações monetárias e cambiais	Ingressos de arrendamentos e de financiamentos a fornecedores		Adoção inicial da IFRS 16 em 01.01.19
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.172.916	(271)	-	-	-	-	598.269	4.770.914
Empréstimos e financiamentos	2.106.814	(371.978)	(33.637)	39.369	146.558	-	-	1.887.126
Arrendamentos	393.027	(381.015)	(98.790)	99.157	49.153	8.618.072	-	8.679.604
Debêntures	3.173.910	-	(68.262)	51.279	-	-	-	3.156.927
Instrumentos financeiros derivativos	(56.150)	19.672	-	(18.967)	-	-	-	(55.445)
Contraprestação contingente	465.686	-	-	4.723	-	-	-	470.409
<b>Total</b>	<b>10.256.203</b>	<b>(733.592)</b>	<b>(200.689)</b>	<b>175.561</b>	<b>195.711</b>	<b>8.618.072</b>	<b>598.269</b>	<b>18.909.535</b>

#### b) Principais transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa

As principais transações que não envolvem caixa da Companhia referem-se à aquisição de ativos por meio de arrendamentos e ingressos de financiamentos com fornecedores, conforme apresentado a seguir:

Consolidado		31.03.20	31.03.19
		-	8.618.072
Adoção inicial da IFRS 16 em 01.01.19		-	8.618.072
Ingressos de financiamentos com fornecedores		56.257	146.558
Aquisição de ativos por meio de arrendamentos		497.387	49.153
<b>Total</b>		<b>553.644</b>	<b>8.813.783</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeção de Capex

Em 12 de março de 2018, a Telefônica Brasil S.A. (“Companhia”) informou aos acionistas e ao mercado, através de Fato Relevante, suas projeções de investimentos para o triênio 2018-2020.

O montante anunciado é de R\$24 bilhões, excluindo eventuais licenças, e está em linha com a estratégia da Companhia de oferecer qualidade, cobertura e serviços diferenciados a seus clientes, com foco principal em expansão e qualidade das redes móvel e fixa.

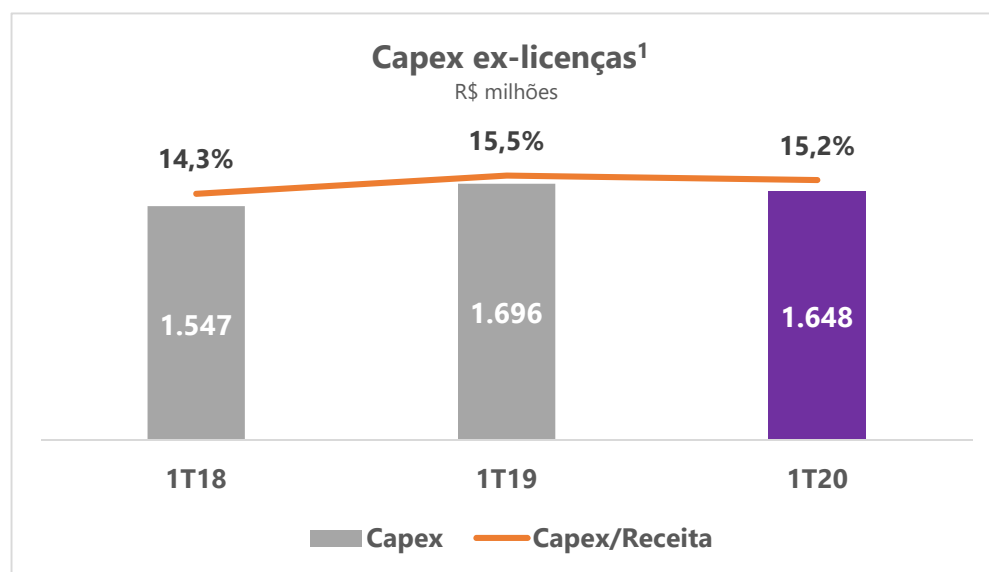
Além disso, a Companhia anunciou um investimento adicional de R\$2,5 bilhões, para o mesmo período, destinado exclusivamente à aceleração da expansão da rede de fibra óptica.

Os montantes acima são estimados, sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia e alterações diante de eventuais mudanças no ambiente de negócio e macroeconômico.

As projeções permanecem válidas até a sua realização ou substituição por nova projeção.

### Acompanhamento da Projeção

O montante investido durante o primeiro trimestre de 2020 se concentrou, principalmente, no aumento do *footprint* e adoção de FTTH e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4,5G, estando em linha com as estimativas divulgadas no plano trienal.



1 – Números pro forma, desconsiderando impactos do IFRS16.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 8,8 bilhões em 2019 (R\$ 8,2 bilhões em 2018), dentro da expectativa para a execução de nosso plano trienal, e foram direcionados, principalmente, para as seguintes frentes:

- I. Ampliação da rede de fibra (FTTH), implantando esta tecnologia em 43 novas cidades em 2019 (30 novas cidades em 2018), além da ampliação da adoção desta tecnologia; e
- II. Ampliação da cobertura e capacidade das redes 4G e 4,5G, que levou à expansão do número de cidades que são cobertas por estas tecnologias para 3.206 e 1.208 cidades, respectivamente, ao final de 2019 (3.100 cidades com a tecnologia 4G e 1.000 cidades com a tecnologia 4,5G ao final de 2018).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Telefônica Brasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Telefônica Brasil S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora

Contador CRC 1SP168728/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, o Diretor da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") infra-assinado declara que reviu, discutiu e concorda com as Informações Trimestrais ("ITRs") da Companhia relativas ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2020, e baseado nas discussões subsequentes, concorda que tais ITRs, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 29 de abril de 2020

David Melcon Sanchez-Friera

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, o Diretor da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") infra-assinado, declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais ("ITRs") da Companhia relativas ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2020, não havendo qualquer discordância com relação à tais ITRs.

São Paulo, 29 de abril de 2020.

David Melcon Sanchez-Friera

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores